Revista do Rádio






Biblioteca Rio de Janeiro

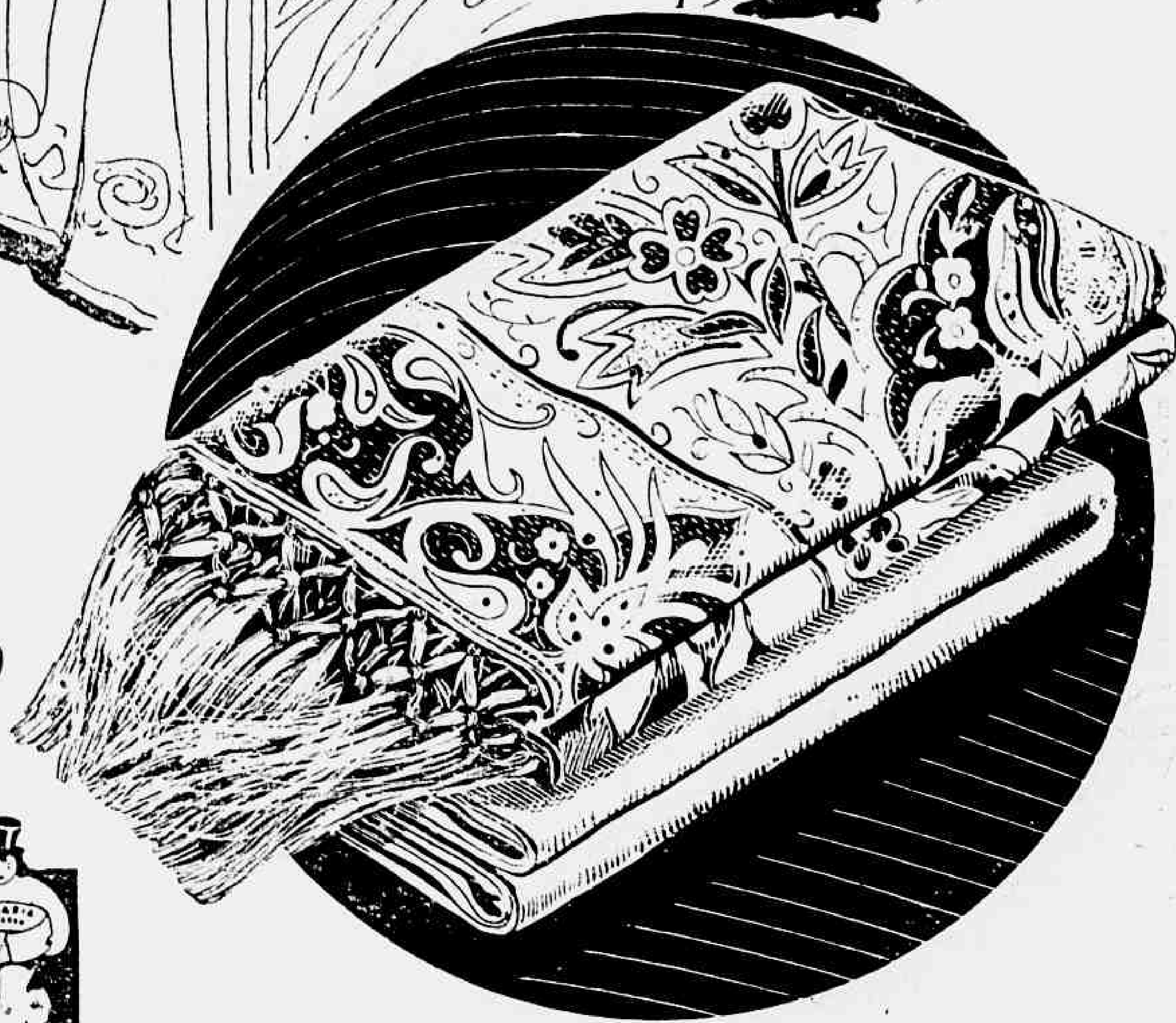
N.º 206 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 18-8-953

Na Camisaria Progresso os artigos

MODESTOS OU DE LUXO SÃO SEMPRE OS MELHORES!

A Camisaria Progresso é um magazin completo · não só pela variedade de artigos para homens, para senhoras e para o lar, mas também pela qualidade e preços que apresenta!

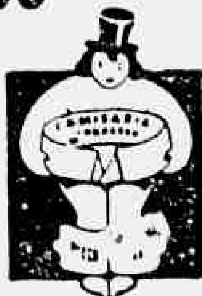




36 TIPOS de
COLCHAS DE RAYON
para casal

de 147,00 a 3.100,00

Colchas de fustão para casal
40 TIPOS de **89,50** a **555,00**



Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Compre já!

UM FALSO EMPRESÁRIO

ARY BARROSO ROUBADO!



Esta revista tem informado, com amplos detalhes, o que o "empresário" Contreras fez com Ary Barroso no México. Os jornais e outras revistas têm tratado do assunto e já hoje no Brasil ninguém desconhece que o autor da "Aquarela do Brasil" foi vergonhosamente esbulhado pelo sr. Contreras.

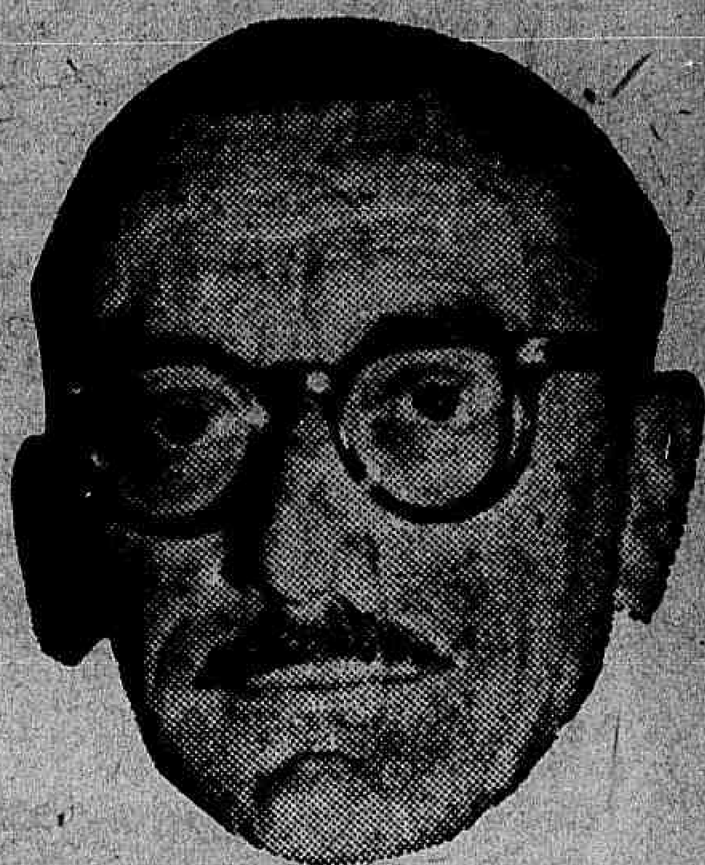
Mas ainda há outros informes, recentemente chegados. O inescrupuloso "empresário" não se limitou a ficar com o dinheiro de Ary Barroso. Moveu também, na capital do México, uma campanha de desmoralização para Ary, sua orquestra e os outros artistas. Em carta particular dirigida a um seu amigo, Ary Barroso adianta que Contreras chamou os músicos brasileiros de "negros famintos e miseráveis", teceu infâmias sôbre as cantoras Dora Lopes e Aracy Costa e quanto ao próprio Ary Barroso o pseudo empresário o chamou de "bêbado" em pleno Sindicato dos Artistas Mexicanos!

Êsse é o homem que tem estado no Brasil, trazendo artistas estrangeiros e ganhando dinheiro à nossa custa! Êsse sr. Contreras é o mesmo que inventou a cegueira de Gregório Bárrios é o "empresário" que levou Ary Barroso e a orquestra brasileira para roubá-los e desmoralizá-los!

Amanhã ou depois não duvidamos que êle esteja de volta e que procure a imprensa para "desmentidos". Compete agora, a nós, escolher entre a palavra de Ary Barroso e a dêsse homem. Temos certeza de que o povo do Brasil nem vacilará. E o melhor que o sr. Contreras deveria fazer era não vir, a fim de resguardar a própria pele.

Enquanto isso as últimas informações que nos chegavam era a de que as autoridades do México tinham decidido que o "empresário" não poderia sair daquele país enquanto não pagasse o que devia a Ary Barroso e sua orquestra.

Com a chegada de Ary e de seus músicos, muita coisa ainda há-de se saber. E ficaremos todos conhecendo muitos outros detalhes que Ary Barroso reservou para a volta.



Ary Barroso com tôda a sua experiência caiu no "conto do vigário" de Contreras. E ainda foi ofendido moralmente.



EM CIMA: Gregório Bárrios, que já quis resolver homem a homem o seu caso com o falso empresário, senhor Contreras.

AO LADO: Edson Lopes a quem o sr. Contreras chamou de negro, no Sindicato mexicano.

EM BAIXO: Dóra Lopes que não escapou das calúnias.





Aracy Costa sempre respeitada aqui no Brasil foi ofendida publicamente pelo "empresário".



Marlene e seu espôso, Luiz Delfino, num instante de amor. Vejam só a expressão de Marlene. E a do Luiz Delfino...

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO
Fotos de HÉLIO BRITO e EUFROSINO MELLO

Alguém chegou aqui à REVISTA DO RÁDIO e informou, com o tom de mistério condizente às grandes revelações:

— A Marlene e Luiz Delfino estão procurando uma casa para comprar... Têm um corretor trabalhando para êles — e tôdas as manhãs saem, bem cedo, para ver casas...

A coisa, dita assim, não parecia nada de mais. Era apenas um gesto sensato, por parte de dois artistas.

O informante, porém, tinha outras notícias:

— Êles querem uma casa, e não apartamento. E fazem questão de casa bem grande, com muitos quartos, jardim e amplo quintal, com árvores frondosas...

Bem, foi aí que os cérebros, aqui da redação, começaram a funcionar: casa grande, com muitos quartos e quintal com árvores frondosas, para um casal como Delfino e Marlene, em plena lua-de-mel, depois de um ano de casados, devia ter alguma relação com aquela famosa personagem que se chama Dona Cegonha...



A dedução fôra brilhante, mas não passara de... uma dedução!





Dois flagrantes da intimidade do casal: ela parece zangada com alguma coisa, que êle tenta explicar. Depois, um instante de chôro, que Luiz tentou contornar, fazendo uma carêta.

Assim, com o intuito de transformá-la numa notícia auspiciosa, rumamos para o belo apartamento de Marlene e Luiz Delfino, em Copacabana. A empregada que nos atendeu foi muito gentil — e na primeira frase reforçou o nosso pensamento:

— Os senhores podem entrar... Dona Marlene saiu, com seu Delfino, para ver umas casas, mas não devem demorar...

Exultamos: então era verdade! Nem bem nos instalamos na sala de estar, passamos a farejar o ambiente, à procura de "indícios": talvez já tivessem comprado o berço, alguma roupinha do enxoval podia ter

No bonito apartamento de Marlene e Luiz Delfino, a reportagem fotográfica da REVISTA DO RÁDIO encontrou belos ângulos. Ei-los, aqui, num canto da sala de visitas e junto ao bar.





Marlene pensa num samba, Luiz cuida de leitura. Desencontro de idéias? Nada, êles até que se entendem muito bem.



sido esquecida por ali, quem sabe encontraríamos uma dessas relações de nomes próprios que os jovens casais costumam fazer, para ajudar a escolha do nome do herdeiro...

Nossa investigação durou pouco. D. Antonieta, genitora de Marlene, que visitava a filha, acabara de descer para nos cumprimentar, quando chegaram Marlene e Luiz Delfino. Eufóricos, trocaram um rápido cumprimento conosco — e cercaram D. Antonieta, descrevendo as maravilhas de uma enorme e belíssima casa que tinham descoberto em Botafogo.

A coisa parecia confirmar, tão evidentemente, nossa dedução que, quando começamos a conversar com Merlene e Delfino, tínhamos a pretensão de ser "dono do assunto". E foi aí que nos veio a surprêsa.

— Quer dizer que vocês resolveram comprar uma casa bem grande...

— Claro, disse Marlene. Grande e com bom terreno...

— E pensam muito bem. Nada como um bom quintal, para as *crianças*...

Marlene e Delfino se entreolharam surpresos — e, logo após, trocaram um sorriso de compreensão. E a pergunta maliciosa saiu do Delfino:

— Mas, porque você menciona crianças?...

Sorrimos superiormente:

— Ora, não queiram esconder... Vai ser o Luizinho ou a Vitória?...

Foi então que Marlene e Delfino encabularam o repórter com vastas gargalhadas. E Delfino comentou:

— Meu caro, vai ser uma "vitória" quando o Luizinho chegar... Mas, infelizmente, vamos ter de esperar um pouco mais...

— Temos um número imenso de compromissos a atender (completou Marlene). Rádio, teatro, cinema, excursões, espetáculos, festas, tudo já firmado e programado. Um filho é felicidade pela qual teremos de esperar ainda um pouco.

★

Tôdas as manchetes que o repórter imaginara caíram por terra, nessa altura. Mas, como uma reportagem é uma reportagem, e a Marlene, na REVISTA DO RÁDIO, é sempre um prazer para seus leitores — não valia a pena desanimar. Marlene e Delfino haviam de ter muitas novidades para contar...

— Temos tido uma atividade ininterrupta, começou Marlene. Essa casa, que estamos procurando, não



Que houve? Luiz aponta o relógio e Marlene, faceira, escolhe perfumes. Pelo visto, chegarão atrazados ao encontro.



não cai", deveremos filmar juntos, eu e Delfino, numa fita que Cavalcanti vai dirigir. Tudo isso sem deixar o rádio e os discos...

Não havia que duvidar: era realmente muita atividade. E como nos mostrássemos admirados de tanto dinamismo, Delfino resolveu proporcionar-nos mais entusiasmo: descreveu a trabalheira imensa, a complexidade de providências, os esforços sem conta, necessários ao seu segundo empreendimento teatral com Marlene. E tão eloqüente foi, que o repórter afastou do pensamento, de uma vez por tôdas, a idéia de vir a ser, um dia, produtor teatral...

Marlene, porém, fêz questão de frisar:

— Nem todo êsse trabalho, entretanto, nos rouba o prazer de atuar no palco. Fazemo-lo por gôsto, por inclinação — como, aliás, fazemos tudo em nossa vida. Só a escolha da peça nos consumiu mais cuidados e tempo do que a escolha dos mó-

é para nós que já compramos um apartamento maior. É apenas para renda, uma garantia do futuro.

Delfino completou:

— Quem é artista, tem que pensar no dia de amanhã. Hoje o público, felizmente, nos aprecia. Mas não existe popularidade que seja eterna...

— Veja você (continuou Marlene). Vamos estrear agora no teatro. Estaremos no Rival, desde 15 de setembro, até 21 de fevereiro, numa temporada que, se Deus quiser, há de repetir o êxito financeiro e artístico de "Depois do Casamento". Temos viajado incessantemente: Pernambuco, Bahia, Pará, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo, são alguns dos Estados que visitamos recentemente. Logo que terminar a filmagem de "Balança, mas

EM CIMA: Marlene e Luiz mostram sua coleção de figas e "breves"... para evitar o máu-olhado. Têm lá suas razões!

NO CANTO: êle, ela e o "Pituca", um cachorrinho de corda que vai aparecer também no teatro.

EM BAIXO: a escolha de retratos para as fachadas do teatro, cartazes, etc. Marlene prefere o de corpo inteiro. E Luiz? Diz que o melhor, mesmo é que o mostra apenas o rosto da espôsa querida...







Luiz, Marlene e Barcellos, na festa do primeiro aniversário de casamento do casal, realizada no programa do Manoel Barcellos, na Nacional.





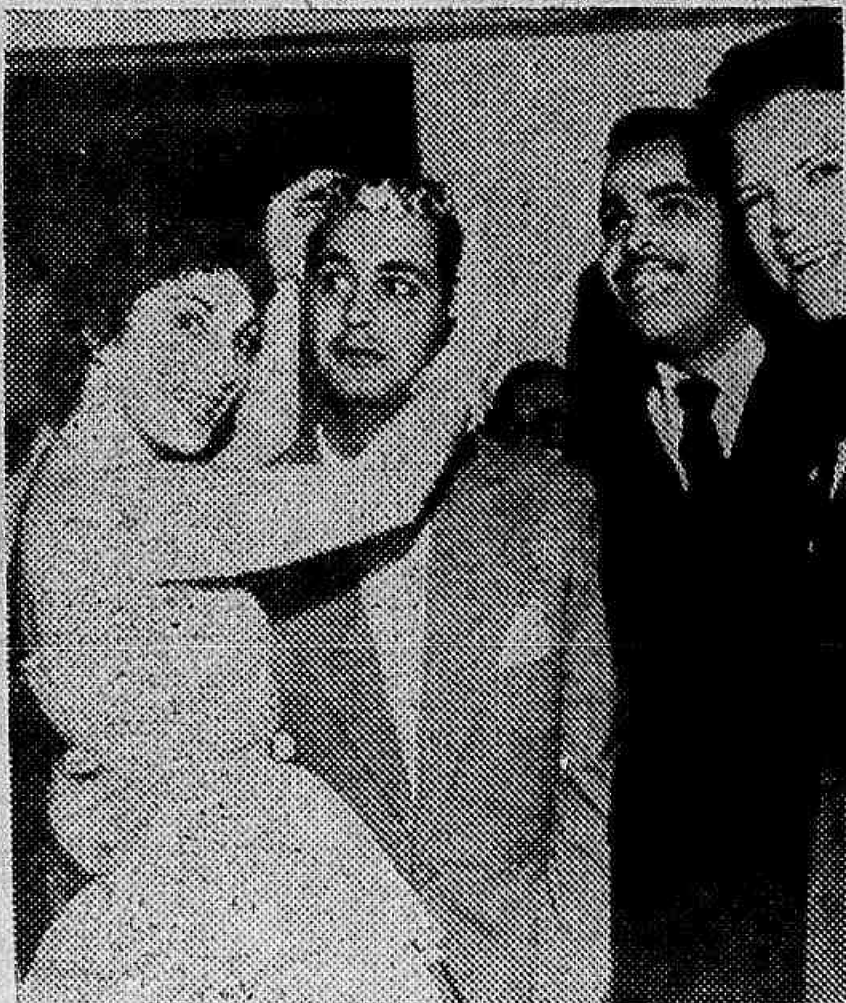
veis e ornamentos dêste apartamento...

Para quem conhece o apartamento de Marlene, o argumento era terminante. Porque a residência do casal transpira bom gôsto em cada detalhe. Móveis, adornos, cortinas — tudo é moderno, a um tempo funcional e inegàvelmente belo. Sem ferir a estética, o apartamento é repleto de "bibelots" e curiosidades, que o casal recolhe em suas viagens. Há uma vitrina de perfumes, cujo conteúdo arrancaria suspiros lânguidos de qualquer mulher: só perfumes francêses... E o móvel principal da sala de estar é um inteligente conjunto de bar, televisão, rádio e eletrola.

★

Marlene e Delfino, segundo êles

EM CIMA: Marlene saúda seus fans, Marlene acaricia o espôso, junto às faixas que lhe deram as fans de todo o Brasil ★ AO LADO: — Ivon Cury, amicíssimo de ambos, ganha uma "coroa" de presente. Marlene coroa o mais jovem dos Curys, na presença de Venilton Santos e Luiz Delfino ★ EM BAIXO: o casal recebe os cumprimentos de amigos do rádio, entre os quais Rogéria, Angela Maria e Nora Ney.





Que foi isso? Presos, Marlene e Luiz? Não: trata-se de um efeito fotográfico: o casal sentou-se na escada. Do outro lado o fotógrafo bateu a chapa. Mas que um está preso ao outro, lá isso nem há dúvida.



próprios declararam, são muito sociáveis: gostam de fazer e receber visitas. O que não impede que êles, em momentos de bom-humor, se divirtam calmamente com um curioso cachorrinho de corda — Pituca — que, Marlene garante, vai ser o principal personagem da peça que encenarão no Rival...

— Pituca é um bom companheiro e diverte bastante a gente. Além disso, veja como é bonitinho!... um cachorrinho que não dá trabalho... Só faz aquilo que a gente quer...

Aquilo, dito assim, parecia um indício de autoridade — e nos lembramos, então, de fazer uma pergunta indiscreta:

— Você "controla" muito o Delfino?

— Não é preciso. Tenho o melhor marido do mundo e, porisso, não preciso estar com preocupações ou cuidados...

Uma resposta, assim lisonjeira, não podia deixar de entusiasmar Luiz Delfino, que agradeceu as palavras da espôsa com um beijo carinhoso.

O repórter ainda tinha alguma coisa a perguntar, mas achou melhor encerrar a reportagem. E, despedindo-nos da bondosa D. Antonieta, saímos filosofando sôbre a importância, na vida, dessa coisa que se chama Amor...



Agora é a vez do Luiz atrasar a saída. Marlene mostra-lhe o relógio e êle "nem tem ligo!..." Ao que parece, há muito que ler, ainda. Vejam só os volumes espalhados na poltrona.



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE". O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL. EXPERIMENTE E VERÁ.



LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL



LOJAS

REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA



● Garanto que esta aqui ninguém sabia: a Vera Lúcia e o Raul Sampaio estão se amando perdidamente. Sabem quem é êle? O terceiro do Trio de Ouro. Parabens, Lúcia querida.

● **E já que estamos falando de amor, devo informar que o romance entre Fada Santoro e Cyll Farney continua firme. Onde esta êle está ela também. Só que a Fada poderia ser um pouquinho mais simpática para os que a cercam. Está com muito jeito de "mulher fatal".**

● Salve o Alcides Gerardi! Ganhou 200 mil cruzeiros na Loteria Federal! (Reafirmo o que já disse aqui: está desfeito o seu noivado com a filha de Jorge Veiga).

● **Carmélia Alves está procurando uma casa para comprar, até uns 600 mil cruzeiros mais ou menos. Quem souber é só dizer.**

● O nome de batismo da Simone Moraes é "Risoleta".

● **Luiz Bonfá, o autor de "Cigarro em cigarro" está perdido de amor por uma bela morena. Será que êle fez aquele samba por causa dela? Os seus amigos dizem que sim.**

● O Fernando Lôbo está com vontade de comprar o apartamento de Francisco Carlos, em Copacabana. A coisa anda pelos 400 contos.

● **Lembram-se da Milita, aquela bonitinha do Trio Meireles? Pois casou-se (e muito bem) e já está esperando um bebê. Alias, quando eu estava escrevendo esta nota a d. Cegonha era aguardada com ansiedade.**

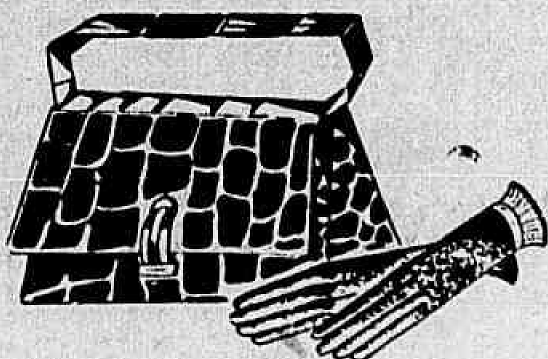
● Hoje é o dia das revelações amorosas. O simpático Humberto (um dos carecas dos Trigêmeos Vocalistas) está apaixonado pela rumbeira da Orquestra de Perez Prado.

● **Dóris Monteiro, queridinha, você precisa tomar uma decisão: afinal você está noiva ou não do Fernando Luiz, o correspondente da nossa revista em Recife? Êle diz que sim, você concordou com a reportagem, etc. e agora eu soube que em rodas de colegas você tem desmentido o noivado. Seja sincera com o rapaz.**

● Em São Paulo apareceu um "páreo duro" para o João Dias. Surgiu lá um rapaz (muito atraente por sinal) cantando igualzinho ao nosso querido Chico Viola. Cuidado, Joãozinho.

● **A espôsa de Dorival Caymmi é a antiga cantora Stela Maris. Pois a Stela vem de reaparecer em público, na Bahia, cantando em dupla com o Caymmi numa homenagem que foi prestada a êle. Mas foi só naquele dia que ela cantou. Agora todo o seu tempo é para a vida do lar.**

● Apareceu na Televisão da Tupi uma artista nova, lourissima, com o nome de Marion. Além de ter o nome de uma outra artista ela parece-se muito com a Mara Rúbia. Quanta coincidência.

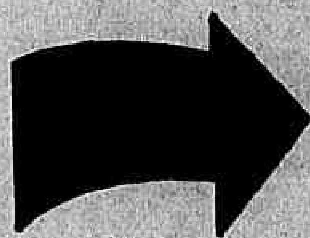


LUVARIA EULÁLIA

Grande sortimento de luvas, rendas, gersey, camurças, pelicas para oficiais, garçons e colegiais. Bôlsas — Meias Perfumarias

RUA DA CONCEIÇÃO, 31-A

A PERGUNTA DA SEMANA



Quantos Inimigos Você Tem?

— Acho que são muitos, porque procuro orientar a crítica radiofônica para um sentido cultural e educativo.
(MAG. DA GAMA OLIVEIRA)

— Devo ter uns cem mil inimigos. Em compensação, tenho quatro amigos que considero valiosíssimos...
(MARQUES REBÊLO)

— Se êles se manifestarem, direi quantos tenho. Se é que os tenho... Cá pra nós: quem é que não os tem?
(MANOEL BARCELLOS)







— Sinceramente, nenhum. Por que? Porque todo mundo é bom, todo mundo me ama, todo mundo me quer...
(NORA NEY)

— Nenhum, porque não considero ninguém bastante importante para ser meu inimigo. Esta é a minha opinião.
(ALMIRANTE)

— Acho que não tenho inimigos, pois considero todos os que lidam comigo meus verdadeiros amigos...
(EUGÊNIA LEVY)







— Tenho uma infinidade de inimigos, mas não sei seus nomes. Pra que que me preocupar com êles?
(FERNANDO LÔBO)

— Que eu saiba, nenhum. Aliás, faço tudo para não os ter. Mas como a gente nunca sabe direitinho...
(MARLENE)

— Desde que me conheço, só tenho um inimigo: minha franqueza. E êste já é o bastante para dar trabalho...
(MANÈZINHO ARAÚJO)







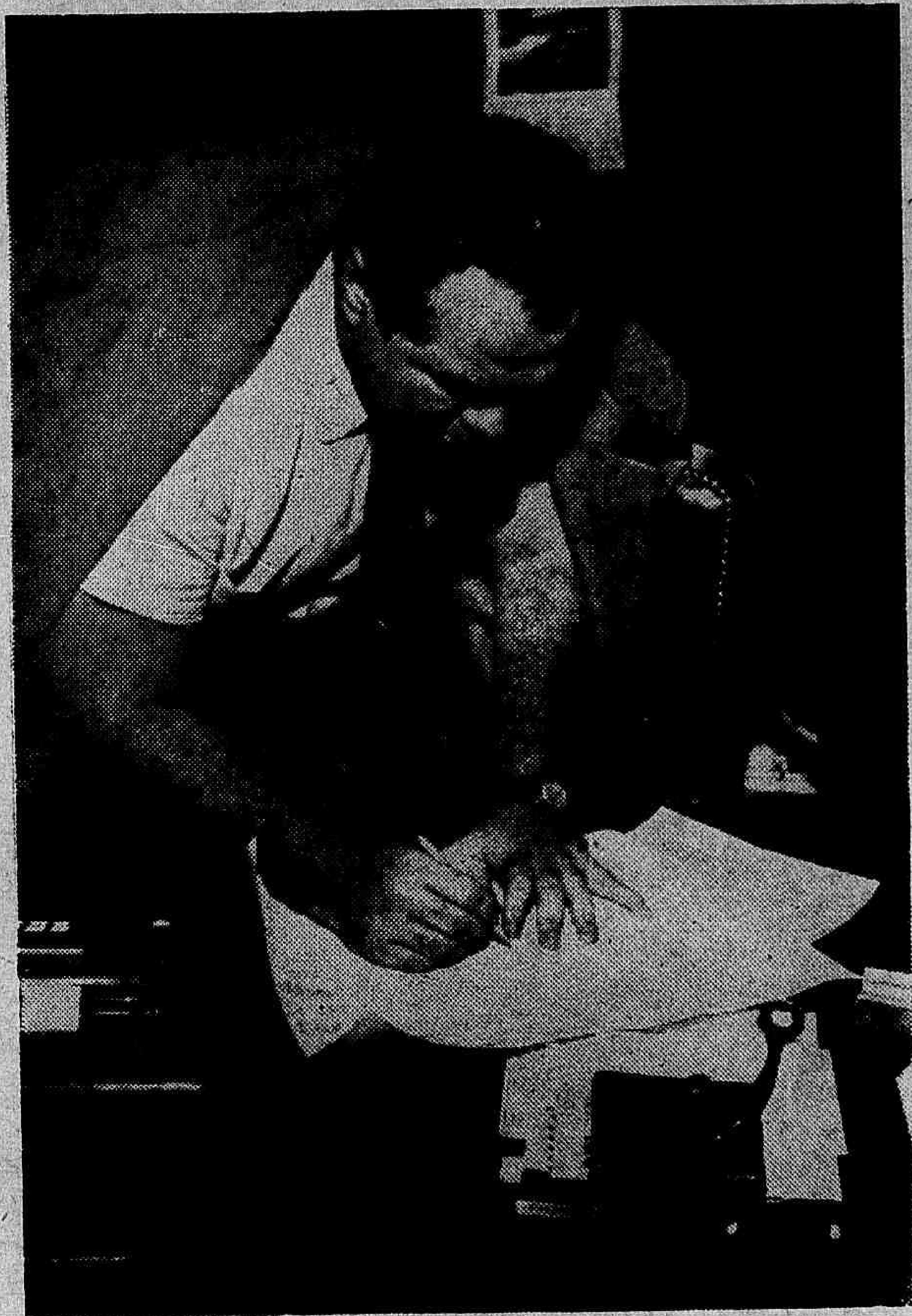
Antônio Maria Disposto A Revelar Novos Compositores

★

Há um ano e pouco, Antônio Maria surgiu como compositor, dividindo suas atividades entre o rádio e as melodias populares. E, certo de que há muitos bons autores espalhados pelo Brasil, resolveu criar um programa para revelá-los ao público.

★

Texto de CASPARY



★

Antônio Maria faz músicas de repente. Num momento surge a inspiração, e o produtor compositor, não deixa de aproveitá-la. Às vezes, a melodia dança em sua cabeça durante algum tempo, até surgir no papel.

★

Fotos de HÉLIO BRITO

Foi há muito tempo, quando ainda estava na Tupi, que Antônio Maria, pelo seu jeito todo especial de brincar e se divertir, mereceu a classificação que não o desgostou: Menino Grande! Sim, é um menino grande pronto a ajudar os amigos e atender a quantos a êle se dirigem e, por isso, em pouco tempo no Rio, conseguiu uma legião bem grande de admiradores. A primeira vez que Antônio Maria apareceu aqui foi trazido por Carlos Frias, que assumira a direção artística da Rádio Ipanema e estava disposto a grandes realizações. Tempos depois, voltava o agora popular compositor como diretor artístico da Tamoio, de onde passou para a Tupi e mais tarde para a Televisão.

Sòmente há coisa de um ano e pouco começou a aparecer o nome de Antônio Maria como compositor. Seu primeiro disco foi gravado pelo Trio de Ouro, ainda constituido de Herivelto Martins, Nilo Chaves e Noemi de Oliveira. Era um frevo intitulado "Saudade".

Mas não foi esta a primeira música de Antônio Maria. O conhecido compositor antes, no norte, por diversas vêzes compôs melodias que não chegavam a impressionar o público. O próprio Antônio Maria, certa ocasião, nos contou que fizera um frevo, ou maracatu, não estamos bem certos e, depois de apresentar a melodia diversas vêzes, ficou esperando, em companhia de amigos, num dia de carnaval, que o público se manifestasse. Sua surprêsa, porém, foi enorme quando viu que o público tomara conhecimento de sua música, mas da contida num dos "jingles" comerciais de sua autoria!

Brincalhão e alegre, não se pode levar à conta de verdade essa passagem, porque Antônio Maria está sempre disposto a uma brincadeira.

Sabemos, no entanto, que seus "jingles" comerciais sempre fôram aplaudidos e, em certa época, êle ganhou mais dinheiro fazendo "jingles" comerciais do que escrevendo programas para as associadas.

O que, porém, mais agrada a Antônio Maria, depois de um bate-papo noturno, é irradiar futebol. Êle gosta de transmitir pelejas, quer os jogos sejam decisivos do campeonato ou, simplesmente, entre dois clubes lanternas. Irradia e sabe irradiar muito bem e, o que mais já o desgostou foi o fato de, certa ocasião, ouvir de um diretor que sua voz tinha muito de nortista para transmitir partidas de futebol no sul!

No norte, na Ipanema, na Tupi e na Televisão, Antônio Maria tem transmitido futebol e tem conseguido um grande número de fans. E' o que êle atualmente faz na Mayrink Veiga, onde está desde que deixou a Tupi.



Mas, Antônio Maria talvez não saiba ainda que é um grande cronista! Êle, que agrada com seus programas, com sua música e com suas transmissões esportivas, com suas crônicas conquista inteiramente a gregos e troianos. É, pois, um elemento multiforme, o nosso Antônio Maria, que, depois do frevo "Saudade", depois de "Ninguém me Ama", "Menino Grande" e "Se eu Morresse Amanhã", tem uma porção de composições ainda para oferecer ao público, composições que agradarão por certo, como sempre agradaram seus "jingles", seus programas, suas transmissões, seus bate-papos e suas excelentes crônicas.



Antônio Maria resolveu, aliás, descobrir novos compositores através de um programa que a Mayrink vem apresentando às quartas-feiras às 21 horas. O ouvinte manda a letra de sua idéia e o próprio Antônio Maria, gostando dos versos, trata de musicá-los. Mas logo apareceu uma dificuldade. Na primeira semana seguinte ao lançamento do programa, algumas centenas de cartas — sem exagêro! — chegaram à PRA-9, para êsse fim! Antônio Maria botou as mãos na cabeça. Mas está enfrentando o assunto, êle que não fazia idéia do sucesso absoluto da sua nova criação.



Três expressões naturais de Antônio Maria: pensando, diante da máquina de escrever, preocupado com alguma coisa, talvez pensando em novo samba, e, por fim, acendendo o cigarro.





DÊ MAIOR JUVENTUDE À SUA PELE!

Inicie, hoje, a revigorante "Massagem de Beleza"



com a ação medicinal do **Leite de Colonia**

1. *Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.*



2. *Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.*

Sua pele precisa de exercícios... de massagens para evitar a flacidês e ativar a circulação do sangue na cútis. E para revigorar os tecidos, limpando completamente os poros, não existe nada melhor que a revigorante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia. Eliminando, em pouco tempo, as manchas, sardas, espinhas e tantas outras imperfeições, a revitalizante "massagem de beleza" com Leite de Colonia tornará você mais bela, com o tão apreciado "encanto natural"! E lembre-se.. quanto mais depressa você começar a usar Leite de Colonia mais cedo a beleza surgirá em sua pele!

INSISTA COM **Leite de Colonia**

- é preparado pelo médico Dr. Arthur Studart





Charles A. Ullmann Prop.



Enxovais para noivas — para batisados e primeira comunhão. Grande ...
Cobertores — Casacos
Artigos para inverno
Vendas à vista e a crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel. 23-4404

ACORD...ONS MAIS
BARA... BRASIL
CASA A... ON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-RIO

Sabão em Pó



FABRICADO POR:
SABÕES MILEN LTDA.



Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro



ÁLBUM de Emilinha

— Alô, queridos fans, como vão? Eu já estava cheia de saudades. E com uma bruta vontade de lhes contar outro caso que ocorreu comigo, semanas atrás. Antes, quero dizer que estou muito satisfeita com o terreno que recebi, noutro dia, da ABR, lá em Paulo de Frontin, num dos melhores lugares para veraneio. Pretendo fazer uma bonita casa, e, ali, passar alguns dias nos meses em que as minhas viagens ao Interior não se mostrarem tão constantes. Mas, deixem que eu lhes conte a minha história.



— Foi assim: depois de alguns dias na capital baiana, onde me hospedei num apartamento de oitavo andar do novo e bonito hotel de Salvador, decidi voltar ao Rio. Muitos se ofereceram para me levar ao aeroporto, mas eu disse que não havia necessidade. Não queria incomodar aquela gente boa. Portanto, mandei buscar um táxi, botei as malas no carro e mandei rumar para o aeroporto. Eu sabia que era longe, apesar de não calcular bem o tempo e a distância. É que, tôdas as vêzes, viagei de lá para a cidade acompanhada de fans e comitivas de empresários e artistas amigos. Entrei no táxi e o veículo rodou, como que começando uma grande viagem.



— E aí começou o drama: Eram nove horas da manhã, e o tempo estava frio, quase gelando as mãos. O táxi correu durante muito tempo. Mais de meia hora, numa estrada repleta de coqueiros de um só lado. O vento batia nos coqueirais, metendo mêdo. Comecei a ficar apreensiva. Eu nunca reparara na estrada. E ela bem que me parecia diferente.... e desconhecida. O chofer, silencioso, mantinha-se firme no volante. Deu-me vontade de lhe perguntar se não errara o caminho. Mas, fiquei também calada, com receio do ridículo, embora o medo começasse a me dominar. E os ponteiros do relógio continuavam também correndo...



— Aos 45 minutos de viagem. u já não me continha de intranqüilidade. Estava quase certa de que se tratava de um rapto... porque a estrada não tinha mais fim, sempre igual, sempre desconhecida. E não se via qualquer outro automóvel. De um lado, coqueiros. Do outro, o mar, fazendo ruído contra pedras e terra. Confesso que fiquei chorosa, receando não sei o que. De repente, deu-me idéia de olhar para trás. E o que vi, então, meu Deus?



— Meu carro estava sendo seguido por um outro, a uma distância mínima. Fiquei apavorada. Principalmente quando vi que nele viajavam três homens. Senti o sangue gelar-me nas veias. Minhas mãos tremiam. Eu já não sabia mais o que fazer. Pensei em esconder minhas jóias. Depois, achei melhor deixá-las onde se encontravam. Se era roubo, que os ladrões levassem ouro, brilhantes, tudo! Então, não me contive. Suspirei fundo e arranquei, do fundo da garganta, uma pergunta ao chofer. Se faltava muito para chegarmos. Estranhamente tranqüilo, êle me disse que estávamos perto. Pensei, logo, que era mentira. E estava mesmo pra morrer, quando, à minha frente, apareceram os primeiros aviões, os mesmos que eu não vira, cruzando os céus, durante todo o percurso!



— Cinco minutos, e eu estava descendo do táxi, ainda pálida e nervosa. Perguntei ao chofer quanto era. Foi então que êle percebeu o meu nervosismo, perguntando se eu estava passando bem. Sorri, refeita do susto, deixei uma nota de duzentos cruzeiros em sua mão e corri para o avião que me esperava. Quando o aparelho levantou voo, olhei para a estrada, lá em baixo, vi seus coqueiros, o mar, a pista sem um só veículo e não contive o meu desabafo. Quanto me angustiara a imaginação! Também, não era pra menos. No meu caso, vocês não sentiriam a mesma coisa? Ufa! E até o próximo álbum, se Deus quiser!

NORMANDO LOPES

DESAFIA

GAGLIANO NETO



Gagliano, diritor de emissoras.



Normando, presidente do Sindicato.

O sr. Gagliano Neto, diretor da Emissora Continental e da Rádio Cruzeiro do Sul (Organização Rubens Berardo), concedeu uma entrevista à "Última Hora", a propósito da dispensa de vários funcionários e artistas daquela segunda emissora.

Na referida entrevista o sr. Gagliano referiu-se ao presidente do Sindicato dos Radialistas — sr. Normando Lopes — porque êste também concedera uma entrevista, à outro jornal, na qual defendia os artistas dispensados e atacava a direção da Rádio Cruzeiro do Sul.

Acontece que o sr. Normando Lopes se sentiu ainda mais ofendido com as apreciações que o sr. Gagliano Neto fêz de sua pessoa. E, a êsse respeito, vem de fazer as declarações abaixo, que nos solicita publicar e que reproduzimos tal e qual:

"Diz o sr. Gagliano Neto que não reconhece autoridade moral na pessoa do Presidente do Sindicato dos Radialistas para falar em nome dos mesmos, cujo Sindicato, a seu ver, não tem a menor expressão na classe devido às qualidades negativas do seu Presidente.

Naturalmente o sr. Gagliano pois quis dizer: não tem fôrça moral, nós temos para repartir com êle que não pode dizer o mesmo. O referido Diretor, deve estar um pouco idoso, derramando biles por todos os poros e orifícios, porque, êste Presidente (que embora não lhe pareça ter fôrça, nem moral) teve o desassombro de vir a público dizer o que muita gente tem mêdo, não só de sua emissora como também do sr. Assis Chateaubriand e muitos outros donos ou testa de ferro de emissoras cariocas.

O pedante Diretor está contrariado porque muitas vêzes procuramos cobrar as mensalidades devidas pelos associados, funcionários de sua emissora, as quais, por fôrça de Lei, devem ser descontadas em folha, e, se não agíssemos com uma certa energia, ainda não teríamos recebido as do mês de janeiro, não por culpa dos funcionários, mas sim, pelo excesso de burocracia imposta pelo sr. Gagliano Neto.

Êle deve também estar preocupado com a falta do cumprimento da Lei por parte de sua emissora, a Continental, que procurou burlar o Sindicato e o Banco do

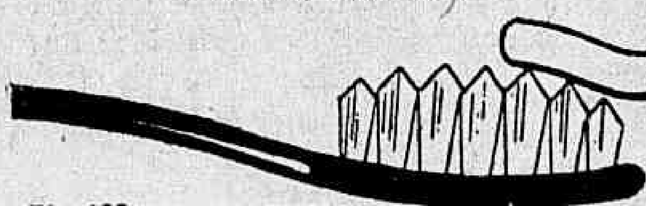


Bom dia, mamãe!

As crianças acordam alegres e bem dispostas! É a hora do banho de chuveiro e a Sra., que se preocupa tanto com a saúde de seus filhos, deve completar os cuidados da higiene diária, ensinando-lhes, também, a escovar os dentes 3 vêzes ao dia com SYNOROL — o creme dental germicida de **confiança** porque é **cientificamente** preparado. SYNOROL limpa e clareia os dentes, protege as gengivas e a mucosa bucal, tem gôsto agradável, perfuma e refresca o hálito.

Compre um tubo ainda hoje! apenas cr$ 5,00

Distribuidores exclusivos:
PAUL J. CHRISTOPH CO.
Caixa Postal 687
Rio de Janeiro



Germicida · Agradável · Econômico

STD. 103

GRAVADOR
Alvaro
CLICHES
TEL.: 52-8385

Brasil, não recolhendo "in totum" as contribuições devidas ao impôsto Sindical no exercício de 1952 e 1953, recolhendo apenas mil e poucos cruzeiros, referentes aos seus funcionários de Niterói, para poder ter o direito de requerer a concessão de uma freqüência para uma emissora em Campos, Estado do Rio.

Declara o sr. Gagliano Neto que nós devíamos, antes de defender os interêsses dos nossos companheiros, preocupar-nos em vir a público esclarecer a origem de um telegrama enviado à Comissão do Impôsto Sindical em que se pede a anulação da Assembléia Geral, onde (dizem) foram aprovadas irregularmente as contas da Diretoria.

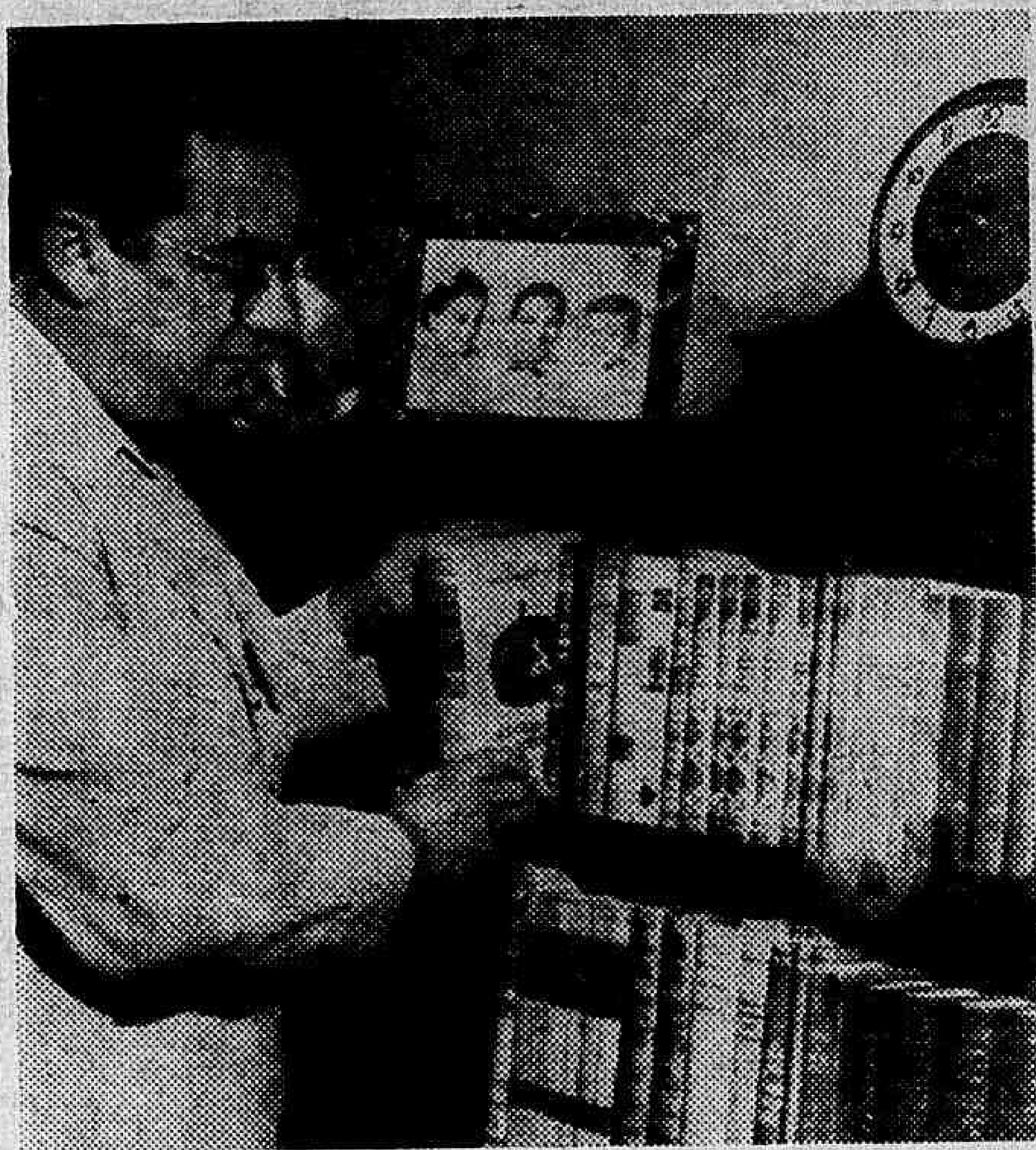
Êste telegrama (se é que existe) foi enviado por elementos irados como aquêle Diretor, por não verem vitoriosos os seus maldosos intentos.

Não temos, Senhor Gagliano Neto, nada que nos desabone moralmente. E o desafiamos a provar o contrário.

Ousamos afirmar que o nosso único mal (isto para o senhor), foi levantarmos um órgão de classe moribundo. Levantamos uma bandeira que apesar de ainda pouco expressiva, já venceu uma batalha, a do aumento de salários para a maioria dos barnabés do Rádio, cujo acôrdo assinado na Justiça do Trabalho está sendo desrespeitado por sua emissora, o que nos causa estranheza.



Normando Lopes consulta papéis: talvez para continuar a polêmica com Gagliano Neto.



Gagliano Neto consulta um livro: talvez para responder melhor ao Sindicato dos Radialistas.

Somos hoje, senhor Gagliano Neto, um punhado de homens organizados e que lutamos e lutaremos pelo respeito ao nosso trabalho.

Não temos absolutamente obrigação nenhuma e tampouco interêsse de dar esclarecimentos sôbre nossa vida administrativa ao Senhor.

Porém se o interêsse é polemizar a situação, criar confusão e desconfiança no seio da classe, poderemos, com um pé na arena, estabelecer um acôrdo:

Nós, do Sindicato, prestaremos contas à Sua Organização perante uma Comissão de técnicos do Ministério do Trabalho, e a Organização Rubens Berardo por sua vez será devassada em sua vida econômica e financeira, perante a Comissão de Inquérito da Câmara Federal. Aceita, Senhor Gagliano Neto????



MARIA SIMONETTI

A FAMOSA ESTRELA DA "CANÇONETA" DIZ:

"Em meu toucador, não falta nunca um produto fino e agradavel, como a

COLONIA

Big-Day

Perf. SOBERANA LTDA. — Rua Andradas, 102 — Rio

"Vende-se em tôdas as farmácias, drograrias e perfumarias do Brasil"

MINAS

WILSON ANGELO

ASIM, SIM...

— Bastante apreciadas as audições de "Os grandes médicos de nossa terra", que F. Andrade vem produzindo para a PRI-3, às quartas-feiras, às 20,35. Colaboração dos elementos do "Rádio-Teatro Inconfidência".

ASSIM, NÃO!

— *A gritante falta de responsabilidade de alguns locutores e rádio-atores que vão, para frente do microfone em completo estado de embriaguês. O mais grave e desolador é que os que deviam coibir tais irregularidades nem sequer tomam conhecimento do fato, com sérios danos para as audições.*

BIOGRAFANDO...

Flávio Alencar é admirado como intérprete da música popular brasileira. São inúmeros seus êxitos. Depois de longo período nos espetáculos do Grande Hotel de Araxá, Flávio Alencar retornou ao rádio belorizontino, ou melhor, à Rádio Inconfidência. No dia 19 de agôsto do ano que não vai muito longe, nascia na cidade de Cruzeiro, no Estado de São Paulo, José Pinto Vieira. Já em 1937, levado por seu tio, o ex-cantor Sebastião Pinto, e pelo professor Jaime Martins, enfrentaria o primeiro microfone. Foi, também, o seu primeiro êxito. Deixou de lado o José Pinto Vieira e adotou Flávio Alencar, mais sugestivo e radiofônico. Hoje, após ter atuado nas Rádios Nacional e Clube do Brasil, no Rio, Flávio Alencar julga-se bem pago e satisfeito no Rádio. — Na sua opinião, o melhor programa é o "Rádio-Seleções Guanabara". Quanto ao mal do rádio, acha que "absolutamente não há mal algum". Quanto ao bem, é "instruir, divertir, informar e educar". O que mais aprecia na mulher é a compreensão. Seu estado civil — casado; pai de um casal de filhos encantadores. É católico: supersticioso, só às vêzes. No futebol, o América Futebol Clube é o seu time do coração.



FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A PASTA RUSSA do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a loguidez desapareça em pouco tempo. Nas boas casas. Pelo reembolso C. Postal 1724, Rio. Cr$ 35,00.



ULISSES NASCIMENTO figura no elenco da Rádio Itatiaia. É um dos bons locutores do rádio de Minas Gerais.

VOCÊ JÁ SABIA?

É desejo ardente de quase todos os nossos radialistas a inauguração da Rádio Belo Horizonte, que assim viria pôr um ponto final em muita coisa errada que anda por aí...



Os artistas e funcionários contratados da Rádio Inconfidência terão, doravante, sua situação, como empregados da emissora, regularizada e enquadrada nas atuais leis trabalhistas.

VALORES NOVOS

— Estamos atravessando uma das melhores fases do nosso Rádio, com novos programas e iniciativas brilhantes. Até uma nova emissora iremos ter, brevemente. Mas, o que vem chamando a atenção dos ouvintes, é o número elevado de vozes novas e outros valores, que estão surgindo nas emissoras. Na Rádio Guarani, por exemplo, vamos encontrar: Marilda de Castro, Tercélio Barbosa, G. de Almeida, J. da Silva Vidal, Marlene Vilela, Ivete Ferreira, Mariza de Leoni, Elizabeth Lopes e mais alguns. Na itatiaia: Moreira Neto, Gouveia Júnior e Ulisses do Nascimento. Na Rádio Inconfidência, alguns novos fazem até sombra a veteranos. Por exemplo: Eni Lopes, Sílvio Fernandes, Dalva Goulart, Rubens Cobra, Teresinha Auxiliadora, Suzana Maria, além de outros. É isto mesmo, o Rádio pertence também aos novos, e aos de valor.

BATENDO UM PAPO:

ONDE NASCEU?
— Em Santa Bárbara
DIA E MÊS?
— 24 de setembro
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Em 1939
LEVADO POR QUEM?
— Um concurso
ACHA-SE BEM PAGO?
— Não
QUAL O MELHOR PROGRAMA?
— "Rádio-Seleções Guanabara"
QUAL O MAL DO RÁDIO?
— O texto avulso
E O BEM?
— Programas educativos
ESTÁ SATISFEITO NO RÁDIO?
— Sim
O QUE FAZ NÊLE?
— Locução comercial
O QUE MAIS APRECIA NA MULHER?
— Honestidade
QUAL É SUA RELIGIÃO?
— Católica
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SEU CLUBE PREDILETO?
— Cruzeiro S. C.
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA ATUAL ESTAÇÃO?
— Rádio Inconfidência
SEU NOME, AFINAL?
— Giacomino Tomazzi.



NOTICIÁRIO

Conforme o previsto, a Rádio Guarani voltou a transmitir esportes, com a seguinte bem montada equipe: Paulo Nunes Vieira, Adelchi Ziler e Batista, êste realizando a cobertura dos jogos amadoristas.

Acertado o reaparecimento de Ana Maria, na Inconfidência, após um vai-e-vem, com prejuízo para ambas as partes: cantora e emissora, além dos sintonizadores da PRI-3.

Prossegue a temporada internacional, na H-6, de Marie Louise Malnou.

Foi um sucesso a temporada de Dóris Monteiro na Rádio Inconfidência.

A Rádio Itatiaia continua liderando reportagens e noticiários em nosso rádio.

Vários programas vem fazendo o cantor brejeiro Ary Cordovil, da PRA-9, ao microfone da Rádio oficial.

Continua o êxito de Aldair Pinto, com o "Sábado-Alegre", na Rádio Guarani, diretamente do auditório, a partir das 20 horas.

A Rádio Mineira está prometendo uma série de programas novos, a cargo de Fernando Marinho.

Dia 12 de dezembro, estará em funcionamento a Rádio Belo Horizonte, propriedade das Emissoras Unidas de São Paulo.

Toninho e Tonhão continuam com o índice sempre crescente de ouvintes, no programa "Caipiradas", a cargo da dupla caipira na PRI-3, às quartas-feiras, às 20,05.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Jonas Garret

- Sapatos n.º 39
- Usa calças mesclas e paletós esporte
- Não gosta de jóias
- Fuma cigarros Hollywood
- Toma banho com sabonete de leite, sem perfume
- Não usa nada de óleos no cabelo
- Pesa 74 quilos
- Sua altura: 1 metro e 70
- Não dispensa iguarias italianas
- Já foi aos Estados Unidos e a vários países da Europa
- Suas roupas internas são brancas
- Usa água de colônia "Avant-la-fête
- Não tem bigode
- Seus olhos e cabelos são castanhos
- Possui um relógio prateado marca Ômega
- Seus sapatos são geralmente marrons
- Prefere côres claras
- Pode contar as vêzes que pôs gravata. Detesta usá-las
- Fan de todos os bons cantores
- Dorme às 3 horas da madrugada
- Acorda geralmente às 11 da manhã
- Seu esporte favorito é o futebol
- Flamengo de coração
- Usa pasta de dentes Kolynos
- "Três lágrimas" é a canção que lhe traz grandes recordações
- Possui um automóvel Nash
- Gosta de doces feitos em casa
- Paulista de nascimento, cidade de Jaboticabal
- Já foi moço de recados. Já deu o recado a muitas Marias...
- Prefere mulher bonita e de classe
- Seu alfaiate é o Pascoal da Mata
- Mora em Copacabana
- 9 é o seu número de sorte
- Adora música de boate
- Seu ponto predileto, à noite, é o Bar Alcazar
- Adora o banho de mar em Copacabana
- Solteirinho, ainda...
- Faz a barba em casa com gilete
- Não gosta de jaquetão, só usa paletó esporte
- Já foi boxeador e remador
- Um de seus grandes amigos é o Francisco Carlos
- Está sempre bem humorado

DISCOS

NOTAS SOLTAS



Fomos informados de que Chiquinho, o maestro da Nacional, vai gravar, como cantor, para o Carnaval. O autor da idéia foi o compositor Getúlio Macedo, muito interessado, naturalmente, em "colocar" uma das suas "bombas". A notícia é pitoresca, não há dúvida, e o consôlo do Chiquinho, após essa experiência fonográfica, será o de saber que o público perdoa tudo no Carnaval. Êle que pergunte ao Afrânio Rodrigues...

Está no mercado um samba muito falado: "Sistema Nervoso", de Wilson Batista e Roberto Roberti, gravado na Todamérica por Orlando Correia. Norival, o gravador, caprichou na câmara de eco e na sonoplastia. Na outra face, Orlando Correia interpreta "Dançando com você", um fox-canção de José Maria de Abreu e Jair Amorim, destido aos namorados e dançarinos.

Uma boa gravação de estréia é a do violonista capichaba Maurício de Oliveira, do quadro da Rádio Clube do Espírito Santo. O instrumentista da Praia do Suá fêz um teste na Continental e foi aprovado imediatamente. E o curioso é que as duas faces saíram boas logo na primeira "tocada", não sendo necessária nova gravação. Os choros escolhidos foram "Esplanada" e "Ardiloso", ambos muito dançantes.

Vicente Celestino gravou "Uei, paisano", na Víctor.

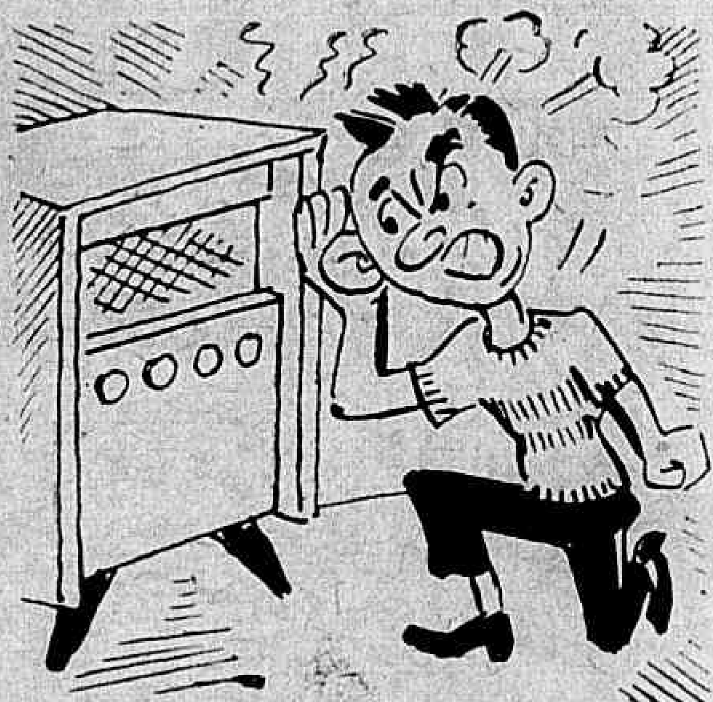
O sucesso do cantor ítalo-americano, Nicola Paone, acaba de ser lançado ao mercado pela Continental, em reprodução do original argentino, mas a verdade é que o público está pedindo o outro lado, "Senhora maestra".

A novata Marta Janete, da Mayrink, fêz uma prova na Víctor, levada pelo compositor Paulo Márques. O Ernesto ficou de ouvir depois a gravação.

César de Alencar, já em grandes preparativos para o Carnaval, deverá, antes disso, aparecer com a versão de Haroldo Barbosa de "La cafetera", de Nicola Paone. O exclusivo da Víctor talvez grave também o "Senhora maestra", do mesmo autor.

O compositor Jorge Faraj é o cronista fonográfico de "O Apito", publicação recém-lançada no Rio.

O disco de estréia de Carlos Galindo, jovem intérprete dos ritmos nordestinos, deverá estar aparecendo agora, Êle gravou na Todamérica "Chora, menino" e "Cangaceiro", ambos baiões.



COISAS

Angela Maria anda zangada com sua ex-fábrica, a Víctor. E' que, segundo a cantora declarou por um microfone, os responsáveis pelo sêlo do cachorrinho estão prendendo suas gravações, deixando de entregá-las às casas vendedoras, prejudicando-a, com isso, financeiramente. Outra coisa de que a Angela se queixa é de "Não tenho você". Diz a intérprete que, sucesso nacional, do referido disco só se venderam 36.000 exemplares naquela fábrica, o que, no caso, considera irrisório. Angela se queixa também de que a Víctor não quis dar autorização à Copacabana para que ela gravasse ali, em seu primeiro "long-play", alguns dos sucessos que conseguiu em tipo "standard" no sêlo em que se iniciou.

★

Há um novo "Ziegfeld" fonográfico no mercado, fazendo concorrência ao Vitório Latari, Paulo Serrano e Antônio Almeida. Trata-se do Alves, aquêle rapaz alto e moreno que chefia a divulgação da Todamérica. Dizem que êle, de tanto freqüentar o "Night and Day", acabou descobrindo, entre as coristas uma nova "estrêla" para o disco. Seu nome é Yêda e já cantou em boates. A estréia, naturalmente, deverá acontecer na própria Todamérica.

BARCELLOS E GRACINDO EM DISCOS!



A notícia de que Nilo Sérgio desejava vender sua "Lojinha de Disco" já havia sido dada por nós. Até aí nada de novo. Acrescentávamos então, naquela oportunidade, que o motivo era simples: Nilo queria-se dedicar inteiramente à fábrica de discos, de que é dono, a "Musidisc", em franca atividade e com excelente aceitação por parte do público. Agora estamos sabendo que a referida venda será mesmo efetuada a duas figuras conhecidíssimas dos leitores, isto é, Paulo Gracindo e Manoel Barcellos. Essa a informação que colhemos em fonte segura, no momento em que redigíamos estas notas. E' provável até que, a esta hora, o negócio já tenha sido realizado. O que consideramos uma boa "medida" para o Gracindo e o Barcellos.



Erwin Wiener, pertencente ao elenco da Odeon, vai formar um conjunto próprio, a fim de aprimorar o nível artístico de suas gravações para aquela fábrica. Êle está no mercado com "Un peu d'amour", em rítmo de baião, e "Alguém como tu", em arranjo para foxe. Seu companheiro nos discos que tem feito é o acordeonista Ian Fiala.

El Cubanito, aproveitando o êxito de "Cáo, cáo, mani picáo" (Copacabana), empreendeu uma excursão pelo Nordeste, tendo feito sucesso em Pernambuco.

Êste ano, por incrível que pareça, Neuza Maria só gravou um disco. A recordista de "jingle", quase não deu bola para a gravação comercial. Sua última aparição como cantora da Sínter aconteceu agora. E as melodias que ela canta nessa gravação são "Fracasso de amor" e "Quisera".

Está resolvido que as fábricas gravarão sòmente 24 músicas para o próximo carnaval, o que significa que apenas 12 discos constituirão o suplemento carnavalesco de cada uma delas. A resolução foi magnífica.

Embarcou para a Europa o flautista Ari Ferreira, a fim de, a convite do govêrno austríaco, fazer o Curso de Aperfeiçoamento em Regência na Academia Nacional de Músicas de Viena. O músico brasileiro permanecerá dois anos naquela capital.

DISCOS

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — *CÃO, CÃO, MANI PICÃO, com Waldir Calmon e El Cubanito (Copacabana)*

2.º — *RECORDANDO O LÍBANO, de Manuel Macedo, com o Autor (Sinter)*

3.º — *CUCO, de Pascoal Melilo, com o Autor (Copacabana)*

4.º — *SENHORA MAESTRA, de Nicola Paone, com o Autor (Continental)*

5.º — *BAIÃO DAS VELHAS CANTIGAS, arranjo de Jair Amorim, com Ivon Cury (Victor).*

VAMOS CANTAR

Eis a letra do samba "Deixa-me", de Júlio César e Copinha, criação de Nora Ney. Vejam, na revista "Vamos Cantar" todos os grandes sucessos do momento.

Não te quero, não te amo, nem penso em ti
E, no entanto, teimas em querer-me assim.
Teus carinhos são espinhos a me ferir.
Já não existe nada teu, dentro de mim.

Fantasmas de um amor que passou, tu e eu...
Em prantos meus sonhos de outrora afoguei.
E hoje, de joelhos, te peço que me deixes
Como de corpo e alma há muito te deixei.





FRASES QUASE HISTÓRICAS

"TAPEM OS OUVIDOS QUANDO RUI REY CANTA" — (Jaime Negreiros, em "O Jornal")

"MARÍLIA BAPTISTA, ARACY DE ALMEIDA E ELIZETE CARDOSO — SÃO 3 RAINHAS DO SAMBA CARIOCA, QUE EU PONHO NUM TRONO ESPECIAL, COM ARACY NO MEIO E UM POUCO MAIS ALTO" — (Vinicius de Morais, em "Flan")

"OTON RUSSO ANDA MAGRO E TRISTE" — (Ricardo Galeno, em "Diário Carioca")

"COM A VERSÃO DE "LUNA ROSSA", REPETIREI A BANCA DE "AVENTUREIRA" — (Francisco Carlos).



O PRIMEIRO DISCO DE CARMÉLIA ALVES

A Rainha do Baião, como é chamada em todo o Brasil, gravou seu primeiro disco em Janeiro de 1943 para a fábrica RCA Victor. Carmélia Alves gravou com o Regional de Benedito Lacerda e ainda Zacarias e Raul de Barros, a batucada de Assis Valente "Quem dorme no ponto é chofer", e na outra face o samba "Deixei de sofrer", de Orondino Silva e Popeye do pandeiro. A batucada que "mexia" com os motoristas da época, foi um grande sucesso. Mas como antigamente para os cantores novos, (como no caso de Carmélia), a fábrica editava poucos discos, lançaram na praça sòmente 5.000, que foram vendidos num abrir e fechar de olhos, tendo a cantora recebido 3.000 cruzeiros. O grande amigo e condutor desta gravação foi Benedito Lacerda, que tudo fez, para o lançamento do disco, tendo conseguido uma coisa que era muito difícil naqueles tempos.

DIZ NORA NEY:

"O DISCO É VIDA E MORTE DO CANTOR"

Nora Ney, apontada por muitos, é a cantora da moda. São seus discos, sem exceção, procuradíssimos pelo público. Aquela voz diferente, algo magoada, com acentos visìvelmente dramáticos, conquistou definitivamente a preferência popular. Êsse sucesso — é bom que se ressalte — foi previto por nós, nesta mesma seção, antes do lançamento de "Ninguém me ama", seu grande êxito até agora. E, por isso, foi com redobrado prazer que recolhemos sua opinião sôbre a influência do disco na carreira do artista. Disse-nos ela:

— *"O disco — digo por experiência própria — faz o cantor. Mas não há dúvida de que o disco pode fazer com que êsse mesmo cantor se aniquile. É necessário, pois, que, a cada nova gravação, o artista se compenetre de que inicia a carreira, isto é, de que deve gravar com o cuidado e o interêsse de agradar que manifestou ao fazer seu teste. Sou muito meticulosa na escolha das músicas para o meu repertório. Mas, mesmo com música boa, faço sempre o possível, na hora da gravação, para cantar como da primeira vez. E tenho sido feliz, graças a Deus".*



Duas novas estréias

A Copacabana lançou uma nova cantora em que deposita muitas esperanças: Lolita Rios. O disco de estréia traz "27 de setembro", samba-canção de Ari Monteiro e Irani de Oliveira, e "Juntinho de você", de Raul Márques e Ari.

Também estreou no último suplemento da Copacabana o soprano Nadir de Melo Couto. Em sêlo azul, ela aparece com "Vela branca" e "Para ninar".

MINHA CASA É ASSIM

apresentado por ZÉ e ZILDA

— Alô, pessoal! Aí está nossa casa (não reparem, hein?!) que montamos, há cinco anos, lá numa rua muito bonita do subúrbio de Ramos. E' uma casa tipo apartamento, num grupo de outras, com ajardinado na frente e uma varanda muito gostosa. Estão vendo? Nossa casa é a 102 e tem logo um vaso grande, bem à porta. A fachada é tôda de côr verde e o chão tem ladrilhos de duas tonalidades. A porta e a janela são escuras com alguns ornamentos para alegrar a vista, sabem como é. A gente bota umas florezinhas para melhorar o ambiente. Quando batem à porta, abrimos um basculhante e atendemos, dali, pra saber quem é. Não é prático?

EM BAIXO: Eu e Zilda gostamos de ensaiar nossas músicas na varandinha. Vêem a porta, no fundo? Ela é tôda trabalhada em relêvo e é muito original. A varanda não é larga, mas dá pra gente andar e receber os amigos, para um "bate-papo" gostoso.





EM CIMA: Aí está um pedaço da nossa sala de jantar, isto é, o que vocês estão vendo é a nossa cristaleira. A Zilda aponta um relógio-carrilhão muito bonito, que toca as horas de 15 em 15 minutos. Os móveis, aqui, são no estilo colonial-português, escuros e completos. Em cima da cristaleira temos um par de pinguins de louça. Dentro, cristais e as peças dos aparelhos de jantar e café.





AO LADO: — Gostamos muito de plantas. Temos até um vaso, com elas, em cima do bufê, ladeado pelos retratos do nossos dois herdeiros, o José e o Adilson. EM CIMA: — nosso jardinzinho, carinhosamente bem tratado, fica em frente à casa.



EM BAIXO: esta é a nossa cozinha, tôda branca, com alguns ladrilhos de pontas vermelhas, formando desenhos bonitos. Aqui temos um fogão de quatro bôcas, prateleiras com paninhos bordados e outras peças de uso comum. Tôda a família se divide, na hora do trabalho, numa ajudazinha à patroa. Em cima das prateleiras a gente possui um jôgo de alumínio para mantimentos.



Nossa casa possui cinco cômodos principais, fora as peças comuns: três quartos e duas salas para tôda a família, de quatro pessoas, mais o papagaio, o dois cachorros e alguns pássaros. Espaço é que não falta, porque, se o quintal não é dos maiores, a gente se vale da calçada para deixar os garôtos se divertirem à vontade.





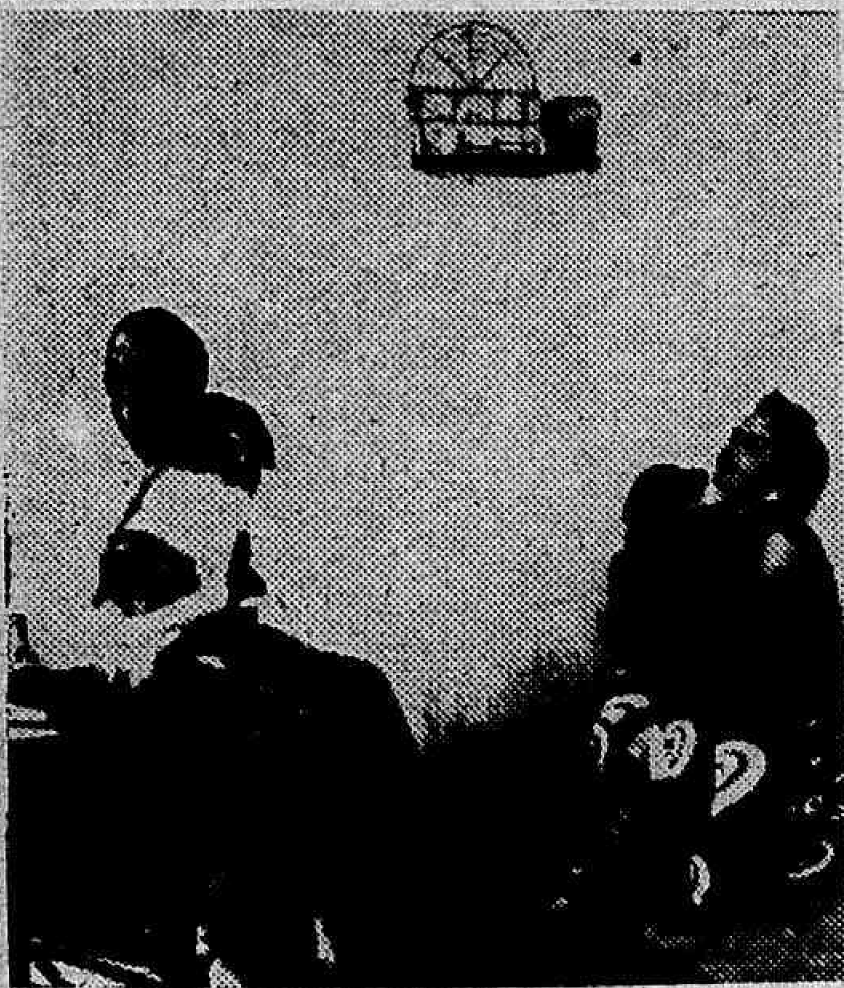
AO LADO: o nosso quintal não é dos maiores, mas até que dá para o uso. Aqui moram nossos dois cachorros, o papagaio — êsse é um bocado sabido! — e o casal de canários. O chão é de terra e os muros são de metro e meio. Pregamos umas cordas, nas parêdes, pra aproveitar o sol, sabem como é. Temos, até, uma árvore pequenina, mas amiga. Tudo aqui é claro. Aliás, quase tôdas as parêdes da casa são de tonalidade clara, como os quartos — em verde suave — e as salas, em amarelo que não fere a vista. Nossa casa é o que sempre desejamos. Nem muito grande, nem muito pequena. Serve prá nós. Não somos exigentes, mas gostamos de conforto.







EM CIMA: os nossos quartos, de dormir e de vestir. Os móveis obedecem a outro estilo, idêntico ao Chipendalle. São castanhos e completos, em número de doze. O assoalho é todo de tacos conjugados, encerados em escuro. Temos sempre um despertador na mesinha de cabeceira... para não perder a hora dos nossos programas na Mayrink, pela manhã. Na outra foto, a penteadeira e os perfumes, além de outras peças de adôrno.





EM CIMA: — brincamos com os nossos cachorros, num ângulo do nosso quintal. AO LADO: — a família cuida dos estudos, na sala de jantar. A decoração é da Zilda, que arrumou e fêz tudo a seu gôsto. E, nossa casa é assim. Esperamos que vocês tenham gostado. A casa não é de ricos mas há muita felicidade em seu interior.

ARMAS e BRAZÕES do RÁDIO

Texto de CASPARY — Fotos do nosso arquivo

Pouca gente há de ter tido a idéia de realizar, embora mentalmente, no Brasil, um desfile de nobres no antigo Paço de São Cristóvão ou no telegráfico palácio da Praça 15 de Novembro, onde, em priscas éras, os descendentes de Orleans e Bragança exibiram suas rendas e alfaias enquanto, pelos cantos, duques, marqueses e barões, com gestos estudados, batiam nas tampas de prata das caixinhas de rapé e comentavam os últimos escândalos da côrte!

Pois bem, o rádio também tem os descendentes dessa nobreza e, entre os membros de antigos troncos nobiliárquicos brasileiros ou portuguêses, aparecem também os de origem holandesa e espanhola!

Seria interessante descobrir aquêles que descendem de nobres e foi por isso que fizemos uma investigação a respeito acabando por enfileirar uma série de nomes e suas respectivas linhagens:

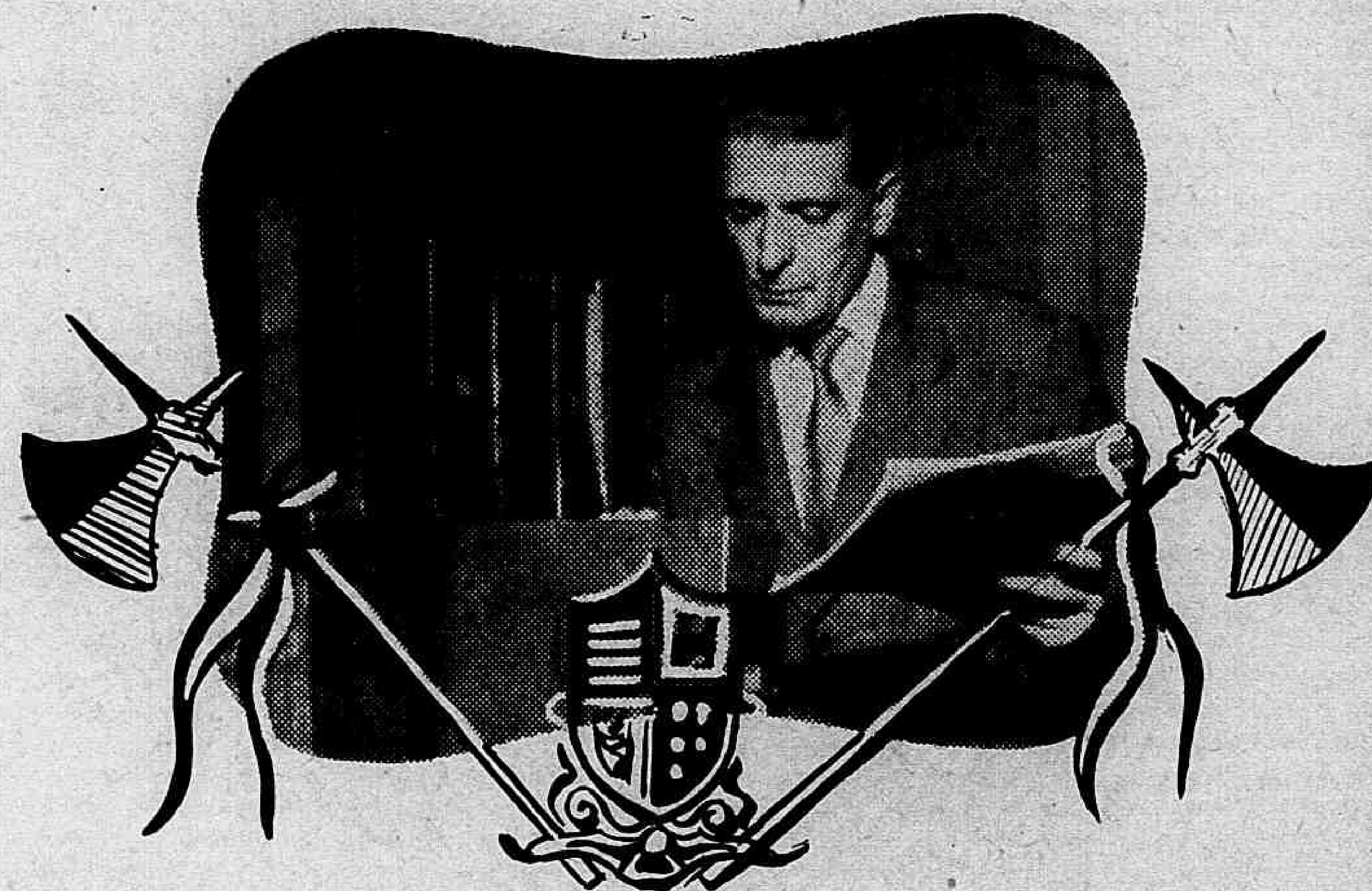
FRANCISCO JOSÉ DE CARVALHO — Locutor, bacharel em direito e um dos tipos mais engraçados fora do microfone. Descendente direto do Barão de Boa Viagem, José Francisco de Matos Pimenta, categorizado em usar o título de Barão, de acôrdo com a linha de descendentes.

CASTRO GONZAGA — Rádio-ator e produtor da Tupi, paulista de nascimento, é descendente direto da Marquesa de Santos e, muito embora não faça questão de títulos, está categorizado para, no caso do retôrno da monarquia, ter um brazão e se chamar Marquês de Castro Gonzaga.



PAULO MORENO — Rádio-ator e ex-professor no Norte. Nasceu no Pará e descende dos Barões de Correia e Castro, que vêm a ser seus tetra-avós. Paulo Moreno, em sua casa, guarda ainda relíquias dos seus ascendentes, os referidos fidalgos portuguêses.





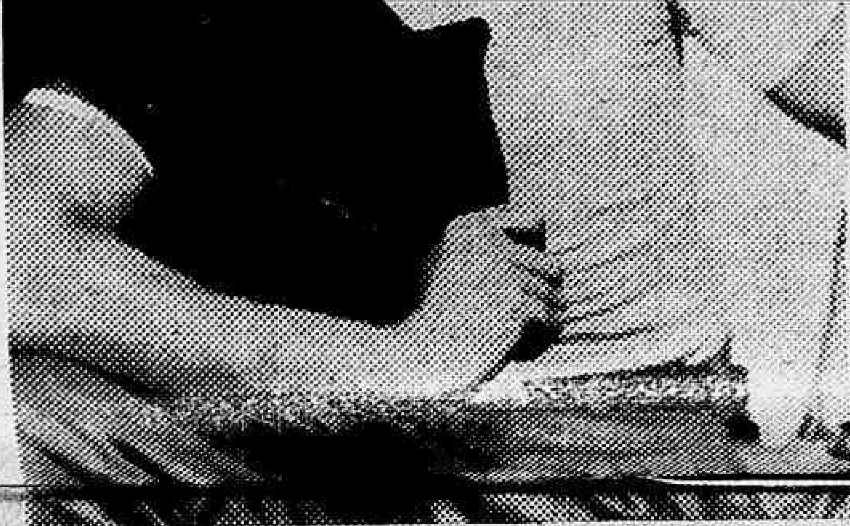
OLAVO DE BARROS — Conhecido radialista, intérprete destacado e professor da Escola Dramática, descende de Egas Muniz Barreto de Aragão, aquêle que deu um fio de sua barba como penhor de uma nação. Tem, portanto, em suas veias, sangue nobre.

LOURDES MAYER — Rádio-atriz, espôsa de Rodolfo Mayer e uma das mais brilhantes intérpretes do teatro cego. Descende dos Marqueses de Cantanhêda, nobres espanhóis e, por isso, vem a ser parente do exrei Afonso XIII e da Duquesa de Alba.

EDITH RANGEL DA CUNHA — Datilógrafa da Tupi e veterana funcionária da G-3, é descendente direta da Princesa Isabel e assim pode beijar a mão de D. João e da Princesa Fátima. Pertence, pois, à casa dos Bragança e está vinculada também à dos Guise, da França.

ALCIDES VIANA — Rádio-ator e produtor da Tamoio. Descende do mestre de D. Pedro II, Marquês de Sapucai, dr. José Cândido de Araújo Viana, sendo seu bis-neto. Em virtude da linhagem e condição de nome, está habilitado, como mais velho, a usar o título nobiliárquico, podendo, pois, ser Marquês.

ÁLVARO SPENCER VIEIRA — Técnico de som. Nasceu em Portugal, onde trabalhou na Emissora Na-



PAULO MORENO — Rádio-ator e ex-professor no Norte. Nasceu no Pará e descende dos Barões de Correia e Castro, que vêm a ser seus tetra-avós. Paulo Moreno, em sua casa, guarda ainda relíquias dos seus ascendentes, os referidos fidalgos portuguêses.



OS FAISSAIS — São em núro de seis (ou mais?), todos atuando na Rádio Nacional. Na Ásia, um dos atuais cheiques tem o mesmo sobrenome: o Príncipe Faissal. Donde se conclui que, se estudarmos a árvore genealógica da família de "Flori", encontraremos parentesco com sangue azul, brazões e armas imperiais.





Dois dos muitos Faissais do rádio, sempre apreciados e queridos do público: Floriano, o mais velho — Roberto, o mais novo.

OLAVO DE BARROS — Conhecido radialista, intérprete destacado e professor da Escola Dramática, descende de Egas Muniz Barreto de Aragão, aquêle que deu um fio de sua barba como penhor de uma nação. Tem, portanto, em suas veias, sangue nobre.

LOURDES MAYER — **Rádio-atriz, espôsa de Rodolfo Mayer e uma das mais brilhantes intérpretes do teatro cego. Descende dos Marqueses de Cantanhêda, nobres espanhóis e, por isso, vem a ser parente do ex-rei Afonso XIII e da Duquesa de Alba.**



MANOEL WANDERLEY DA SILVA FERREIRA — **Nome grande, como condiz a um nobre. É redator e já foi diretor artístico da Emissora Continental. Tem orgulho em ser descendente do Príncipe Maurício de Nassau, possuindo mesmo brasão de armas onde se vêem leões em fundo de ouro.**

EDITH RANGEL DA CUNHA — **Datilógrafa da Tupi e veterana funcionária da G-3, é descendente direta da Princesa Isabel e assim pode beijar a mão de D. João e da Princesa Fátima. Pertence, pois, à casa dos Bragança e está vinculada também à dos Guise, da França.**

ALCIDES VIANA — *Rádio-ator e produtor da Tamoio. Descende do* **mestre de D. Pedro II, Marquês de Sapucai, dr. José Cândido de Araújo Viana, sendo seu bis-neto. Em virtude da linhagem e condição de nome, está habilitado, como mais velho, a usar o título nobiliárquico, podendo, pois, ser Marquês.**

ALVARO SPENCER VIEIRA — **Técnico de som. Nasceu em Portugal, onde trabalhou na Emissora Nacional. Vem a ser descendente em linha direta do Duque de Malbourough, avô do atual Duque de Edimburgo, o marido da Rainha Elizabeth II, da Inglaterra.**

WILTON TUPINAMBA FRANCO — **Rádio-ator e animador. Já foi até diretor da Rádio Mauá. É natural de Pádua, no Estado do Rio. Descende do Barão de Vassouras e, por isso, tem sangue azul sem precisar tomar azul de metileno. Guarda uma espada que pertenceu ao tetra-avô, o Barão.**



★

René Bittencourt — Feira de Amostras

NÃO PODE SER, HEIN?

O radialista Alziro Zarur, em palestra com um "amigo", falava sôbre seu tema preferido: Espiritismo. E, na conversa, Zarur procurava, com sua boa vontade costumeira, convencer o outro da volta da alma, das provações e castigos pelas nossas faltas, chegando mesmo a afirmar que todos nós voltamos à Terra em corpos e espécies diferentes. Foi aí que o "sem luz" sem entender patavina, estourou.

Não pode ser, Zarur! Isto é um absurdo! Escuta aqui: tu tens idéia de já teres sido alguma outra coisa?

— Já! — confirmou o Zarur meio chateado — Fui burro em junho do ano passado, quando te emprestei aquêles duzentos cruzeiros que não me pagaste mais.

A miséria naquela emissora era tão grande, tão grande, que a direção comercial resolveu anunciar sòmente textos de produtos alimentícios, a fim de alimentar, pelo menos, os locutores...

PODIA SER MELHOR!...

O rádio-ator canastrão conversava amistosamente com o amigo. De repente, puxou o assunto para o Rádio...

— Então, que me diz da novela que estou fazendo? Já estamos no décimo capítulo. No décimo terceiro, eu morrerei! É uma cena muito emocionante!

— Bem, realmente você vai muito bem, mas, podia ser melhor...

— Melhor?! Como?

— Se a cena da sua morte fôsse logo no primeiro capítulo.

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz o Chico Amoras
E já vai pro purgatório!
Em vida, ficou três horas
Num programa de auditório!

FRACISCO CARLOS (cantando) "Tua carreira de cruel aventureira, a vida inteira saberá te castigar"...

ZÉ VENENO (falando) — Deixa isso pra lá, Chico! Elas não são tão cruéis assim! (Atirei na maior, hein!)

QUEM SOU?

Construtor de um "edifício"
Minha vida é um sacrifício!
No rádio, sou incansável!
Faço comédias e dramas,
Animo vários programas...
Dou um duro formidável!

Resposta construtiva: PAULO GRACINDO.

DESGÔSTO TAMBÉM MATA!

Aquêle casal queria saber a todo custo o que os filhos seriam quando crescessem. Para isso, puseram vários objetos sôbre uma mesa e deixaram que as crianças escolhessem à vontade. Os dois garôtos (cinco e seis anos), aproximaram-se da mesa, enquanto os pais os espreitavam pelo buraco da fechadura. O de cinco anos apanhou duas velhas revistas estrangeiras e um almanaque de propaganda. O de seis apanhou um lápis e um bloco de papel e ficou duas horas olhando o papel, batendo com o lápis nos dentes, sem conseguir escrever coisa alguma.

Foi quando o marido abraçou-se com a mulher, desanimado...

— Que desgôsto, querida! Um vai ser produtor de Rádio; outro será falso autor...

DISSE O FILÓSOFO: — "Quem mais jura, mais mente".

JORGE GOULART RESPONDEU: — Juro como ainda êste ano vou gravar aquêle samba do René Bittencourt!

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE na...
insinuante
E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

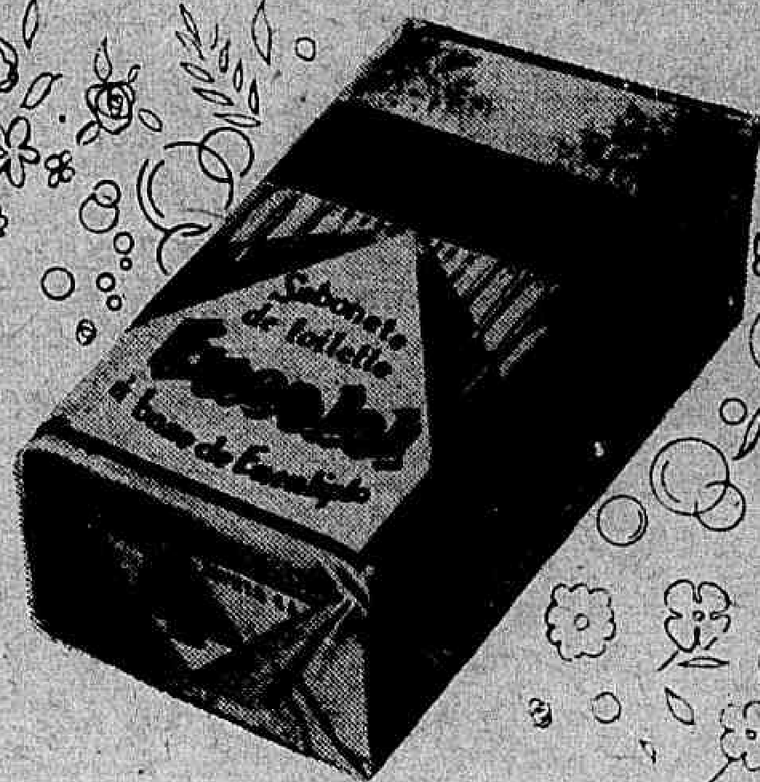
Trate de sua pele como faz EVA TODOR

Ela experimentou... comparou...

...e escolheu o superior

Sabonete Eucalol





— Declara

EVA TODOR

expoente máximo do Teatro de Comédia:

"Tenho experimentado muitos gêneros de Teatro, mas sempre volto à comédia — o meu predileto. Também em sabonetes, já experimentei muitos e, depois de compará-los, voltei a usar definitivamente o superior Sabonete Eucalol!



BIBI FERREIRA afirma: "Cada papel que interpreto é o resultado de cuidadosa comparação. Também pela comparação, escolhi o Sabonete Eucalol".



TÔNIA CARRERO diz: "Pela comparação, escolho os papéis que interpreto. Também pela comparação, escolhi o meu sabonete: Eucalol — o mais embelezador".



EMILINHA BORBA afirma: "Pela cuidadosa comparação, escolhi o sabonete mais refrescante: Eucalol".



O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque você, depois de comparar, também vai escolher o superior Sabonete Eucalol!

A experiência é o melhor mestre. Escolha, pois, o seu sabonete através da experiência. Use Eucalol e compare-o com os demais. Lògicamente, você também reconhecerá a sua superioridade. Eucalol é superior no perfume porque sua envolvente fragrância permanece em seu corpo durante horas e horas após o banho. É superior no embelezamento porque possui as balsâmicas essências do eucalípto. É superior em sua durabilidade, porque Eucalol tem dupla-consistência. Trate, pois, de sua pele com o superior Sabonete Eucalol.

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

Record 3.028

PRODUTO DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO

CORREIO DOS FANS

ADEMARINA CAMPOS — (Rio) — Irmã, irmã... Então você acha que já é tempo da Isis de Oliveira pensar em casamento? Nada, ela até que é quase um "brôto"!...

★

CLEIDE SIDAL — (Minas) — Está "caprichando", filha. É só esperar...

★

E. SANTANA — (E. do Rio) — Pois é, não é? Que coisa!...

★

ZULEIKA PIMENTA — (Rio) — Uma capa com o filho de Yara Salles? Pois não, irmã. Você manda...

★

LÚCIA PITZ — (Rio) — Quem é a noiva querida do Francisco Carlos? Bem, será que êle está noivo? Pelo menos o Chico ainda não nos disse algo.

★

HELENICE MEIRELLES — (Santos) — O nome do ex-espôso de Nora Ney? Pra que? Êle não é de rádio. Deixe-o sossegado, tá?

★

ALESANDRA BUTTINI — (Friburgo) — Se Emilinha e César se amam de verdade? Será? Parece que tudo não passa de invencione dos fans, não acha?

SÍLVIA MARIA CORREIA PEREIRA — (São Paulo) Se é mesmo verdade que o César Ladeira não mais trabalha no rádio? Uai, e você não o tem ouvido, pela Rádio Nacional? É que, às vêzes, o César tira férias. Só.

★

TÂNIA MAIA — (Rio) — Uma capa com a Claudette Soares? Não pode deixar por menos?

★

WALDA SANTOS — (Rio) — Bom, já saiu. E agora?

★

LÊDA VASCONCELOS — (Rio) Olha, irmã, essa história de publicação de letras de sambas — e de todos os gêneros musicais — nós a fazemos em "Vamos Cantar", uma revista mensal primorosa. Compre, só pra ver!

★

DIVA SOUZA — (Petrópolis) — Nossa! Você acha que não se fala mais do Orlando Silva? E a reportagem que aparece nesta edição?

★

ODALÉA SILVA (E. do Rio) — Você diz que o Nelson Gonçalves não está falando sério a respeito do casamento? Epa, espere aí, irmã. Que é que há, hein?

"Vamos Cantar"

UMA REVISTA DIFERENTE COM TODAS AS LETRAS DE MÚSICAS

Cr$ 3,00

TODOS OS MESES

"VAMOS CANTAR"

NOS JORNALEIROS

ERMÍNIA FARIA — (São Paulo) — Por que o João Dias não se candidatou ao título de "Rei do Rádio"? Modéstia, talvez.

★

NILZA BARROS — (Rio) — Você, então, acha que o Luiz Vieira e a Aracy Costa estão mesmo enamorados? Será? Vamos averiguar direitinho. O Chacrinha diz a mesma coisa...

★

EDUARDO SHIMUZI — (São Paulo) — Não, hein? Veja a edição 192, bem direitinho, Está lá, irmão, está.

★

MARIA DA GLÓRIA DE ARAÚJO — (Rio) — Capa com a Marlene e o Luiz Delfino? Pode aguardar, Mariazinha. Está pra sair, e que tal a reportagem que aparece nesta edição.

★

D. LOBATO — (E. do Rio) — Se é mesmo verdade que a Emilinha Borba é boa filha, boa amiga, boa colega? Pois claro!

★

IVONE SILVA — (São Paulo) — Puxa! Você diz que as artistas de rádio, especialmente as cantoras, nunca passam dos 30 anos... porque daí em diante começam a contar pra trás? Puxa! E ainda cita nomes... Safa!

ALZIRA YAMADA — (São Paulo) — Se o Francisco Carlos é casado? Como, se êle está procurando uma noiva, e aqui mesmo, pela REVISTA DO RÁDIO?

★

VILMA DA FONSECA FRANÇA (Rio) — Puxa! Onde é que você andou sabendo essas coisas? Parece até a nossa Candinha...

★

MARIA DA GLÓRIA — (Rio) — Se o marido da Ângela Maria é o Othon Russo? Ângela é solteira e o Othon foi apenas candidato ao seu coração. Não é mais.

★

JEANETTE LIMA — (Areal) — Possível, é. Mas, com o tempo.

★

LÚCIA DA SILVA — (Rio) — Um bocadinho, só.

★

PAULO LIMA FILHO — (Rio) — Reportagem com o Trio de Prata? Cadê?...

☆

MARIONE DE SOUZA — (Aracaju) — Vá, irmã, deixa isso pra lá, tá bem?

CORREIO DOS FANS

DIVA SALDANHA — (São Gonçalo) — Outra vez?

VERA SAMPAIO — (E. do Rio) — Você acha, então, que a Nélia Paula se devia vestir mais? Bem, isto é...

ANTONIETA VASCONCELOS — (E. do Rio) — Se o Orlando Silva ainda se lembra da Zezé Fonseca? Deve lembrar. Por que, hein?

★

MARIA DO CARMO — (E. do Rio) — Mariazinha, estamos ruborizados...

★

DIVA SALDANHA — (São Gonçalo) — Espere lá: como é que vamos saber? Somos, por acaso, juizes matrimoniais? Se êles dizem... é porque é.

★

NEIDE FONTES — (Rio) — Nossa! Será que ela disse aquela barbaridade?

★

OTÍLIO LEITE — (?) — Você acha, então, que os artistas da Tupi respondem aos fans com uma finura que deveria causar inveja aos da Nacional. Bem...

★

WICANDO KRUGER — (Santa Catarina) — Você é mesmo fan do Carlos Augusto, hein? Êle vai sair, sim, no "Buraco da Fechadura".

★

TERESINHA GOMES — (Rio) — Bem, nem era preciso dizer que você é fan da Emilinha. Depois daqueles "adjetivos" à Marlene, a revelação estava mais que vista. Por que não fica admirando a ambas?

★

NOÊMIA DO VALE — (São Gonçalo) — Essas questões do aparecimento de artistas a determinados programas prende-se aos interêsses do Departamento Artístico da Nacional. No caso, bem entendido, de Emilinha e sua ausência do Programa Manoel Barcellos. Entendidos?

★

DENIZE SANTOS ALENCAR — (Rio) — Não é preciso pedir pelo amor de Deus, não, pra continuar o "Álbum de Emilinha". Êle permanecerá na REVISTA DO RÁDIO enquanto Emilinha o deseje.

★

LELA PINTO — (E. do Rio) — Bem, que tal mudarmos de assunto? Essa história de Emilinha versus Marlene está ficando antiga. E sem graça.

★

IRENE PEREIRA DA SILVA — (Minas) — Se Eliana é irmã da Irene Macedo? Parece que não. Desde que não se invoque Adão, nada nos garante o parentesco.

VERA LUCI — (Paraná) — Se a Emilinha é paranaense? Não, é carioca, ali de Mangueira. E por que a Dircinha ainda não se casou? Naturalmente porque ainda não encontrou quem fizesse bater mais depressa o seu coração.

★

MYRIAM HELENA — (São Paulo) — Quantos filhos tem o Mário Genari? Uai, nenhum — êle é solteiro. Reportagem? Veja a edição 181.

★

LÉA DE SOUZA — (Corumbá) — Puxa, que gôsto, Léa! Pede outra coisa...

★

EDNA SANTOS — (Rio) — O "Diário de Marlene" não é coisa do outro mundo, não. Acontece, apenas, que nós estamos estudando o assunto.

ELITA ARAÚJO — (Rio — A capa com a Emilinha (!) não foi encomendada nos "Estados Unidos", não. Vai, até sair num dêsses dias. E com uma surprêsa notável. Você que espere pra ver a maravilha!

JARA DE OLIVEIRA — (Rio) — Ih, que maldade, Jara. Não é, não. Você, hein?!...

★

PENHA GONÇALVES — (Rio) — Aqui pra nós: vem aí. Mas, guarde segrêdo!

★

ROSAURA DE S. JOÃO — (?) — E' a segunda coisa. Já viu tudo?

★

VÍCTOR PINON BARBEITO — Ôpa! até parece que você está apaixonado pela Dóris Monteiro, hein?

★

VILMA GOMES — (Sorocaba) — Bem, prometemos a você que, logo após o casamento de Renato Murce e Eliana, publicaremos uma série sensacional de reportagens com os dois, tá?

RUBENS PLATINA — (Paraná) Uai, você acha que "Tooooooooquio" do Herón Domingues está "enchendo"? Será que está?

★

MARTA BARBOSA — (Rio) — Epa! Como é que é? Há um romance entre a Ademilde Fonseca e o Contijo Teodoro? Não nos diga!?

★

ANA LOPES — (São Paulo) — Onde é que está atuando, agora, o Osvaldo Rubin? Parece que, depois daquela história com a Tupi, êle vai descansar uns tempos.

★

DYLCIDES GOMES — (Cruzeiro) — Qual a data do aniversário do Orlando Silva? Idem, da Emilinha? 3 de outubro e 31 de agôsto. Êles não se aborrecem de receber presentes adiantados.

★

ARMÊNIO RANGEL — (Rio) — O Décio Luiz, quando deixou a Tupi, foi para a Rádio Globo. O cantor Abílio Lessa, êsse parece que se afastou mesmo do rádio — o que é uma pena.

★

CARMELITA PEREIRA — (Rio) — Bem, quando a Heny Guimar aderir ao rádio, aí a gente faz uma reportagem com ela...

★

MARIA CRISTINA — (Rio) — Veio tanta coisa escrita naquele cupon, que não entendemos sequer a metade. Como é mesmo a história?

★

JOÃO GONÇALVES — (Rio) — Por que aquela artista não deixa o rádio? Ih, Joãozinho, você acha que há motivo pra tanto?

★

MARCIA SILVA — (Marília) — Não precisa, não. Pra que?

★

PAULO MENDIN — (Uberaba) — Papagaio! Será que houve o "crime", mesmo?

Revista do Rádio — Correio dos Fans
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....
....
....
Nome: ....
Endereço: ....

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

É difícil acreditar que a TV Tupi não disponha de recursos para compor um "show" agradável, isento de piadas duvidosas e bem defendido musicalmente.
(H. P. — "Correio da Manhã")

★

E por falar em Longras: êsse cavalheiro é um autêntico modêlo de como não se deve irradiar futebol.
(Nelson Batinga — "Diário Trabalhista")

★

Que "Dona" Helena Gonçalo não tem mesmo vergonha, estamos vendo, mas nós teremos muito menos ainda se a deixarmos voltar a cantar entre nós.
(Max Gold — "O Popular")

★

A anarquia dos auditórios está exigindo, senão providências das emissoras que de certo modo a incentivam, pelo menos das autoridades que estão no dever de defender os que pagam entrada porque desejam ver e ouvir os artistas.
(Dig. "O Dia")

★

Vamos fazer rádio para os ouvintes. O som é essencial, não se discute, mas os bons programas constroem o prestígio das estações naquilo que lhes é mais importante: a audiência.
(Mag. — "Diário de Notícias")

★

Essa fan mulata, que está gritando nos auditórios da estação de rádio: "é a maior" — é o produto de uma infinidade de interêsses pessoais, que começam na herança do vestido, ou numa voltinha no bife servido na cozinha do apartamento da estrêla.
(Fernando Lôbo — "Tribuna da Imprensa")

★

Apesar de ser um maravilhoso veículo de diversão, educação e cultura, o rádio fornece às vêzes divertimento vil.
(Paulo Roberto — "Visão")



UNIDOS OS RADIO-REPORTERES

Os repórteres do microfone reuniram-se, dias atrás, na Associação Brasileira de Rádio, com o objetivo de discussões preliminares para a fundação de um órgão de classe, capaz de unificá-los e prestigiá-los em sua difícil tarefa. A iniciativa prossegue, vitoriosa, com o entusiasmo de Ari Vizeu, Berliet Júnior, Gontijo Teodoro, Carlos Pallut, Creso Mesquita e outros, na foto acima.

Sorria ao novo dia!...

Metrolina

Não é tóxico
Não é corrosivo
Antisséptico Ginecológico
Adstrigente Bactericida

HIGIÊNE ÍNTIMA DA MULHER

TELEFONES DAS EMISSORAS

Club do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Eldorado	43-3584
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	23-5991
Ministério	43-3484
Nacional	43-8850
Relógio Federal	23-1577
Roquete Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

HISTÓRIAS QUE O RÁDIO CONTA

O programa da Nacional, todos os sábados, às 21,35, já se tornou tradicional. "Que o céu me condene", produção de Amaral Gurgel, extrai da vida real os romances e conflitos os mais estranhos. E o que SANDRA condensa hoje poderia ser intitulado *"A vida é assim"*.

FRANQUEZA RUDE

Elisa, a linda italiana, não teve rodeios para dizer a verdade a Giácomo, seu marido.

— Sei que você me ama, Giácomo. Tem sido um espôso perfeito. Mas coração não se governa e amo outro homem. Vou deixá-lo. Adeus!

Giácomo ouviu aturdido a notícia. A mulher querida, que tirara do nada e a quem dera uma vida de fausto e de carinho, ia abandoná-lo!

DESPRENDIMENTO

— De que me servem tanto dinheiro, os meus bens, se meu maior tesouro que é você, Elisa, me abandona!

E Giácomo transferiu para o nome da espôsa ingrata tôda a sua fortuna. Enquanto Elisa vivia feliz e rica ao lado de César, seu novo companheiro, Giácomo perdeu o interêsse por tudo, inclusive pelo trabalho. Descendo os degraus sociais, um a um, chegou à lama, embebedando-se, caindo pelas ruas, passando fome. Era tão moço, ainda! Pouco mais velho que a desalmada espôsa, não contava quarenta anos. Tornou-se um trapo humano. Esmolava porque não trabalhava, e não tinha coragem de procurar no suicídio uma fuga para sua vida arruinada.

A RODA DO TEMPO

A roda do tempo, em seu incessante girar, passou por duas grandes guerras mundiais. A de 1914 e a de 1939.

Elisa, feliz e rica. O ex-marido vivendo das migalhas que colhia esmolando pelas ruas da Itália.

O CASTIGO

Elisa, ao entregar-se a César, homem mais moço que ela, não pensara na marcha inclemente da roda do tempo. E, quando já contava mais de cinqüenta anos, seu coração amoroso se estilhaçou quando ouviu de César, seu amante, quase que as mesmas palavras que vinte anos dissera a seu marido desesperado. Sacudida por soluços incoercíveis, implorava ao homem a quem amara tanto:

— Olhe para mim, César. Eu já não sou moça...

— É uma velha, Elisa.

— Oh!... Não... Tenha pena de mim...

— Tenho pena de Você, dos seus cinqüentas anos vazios e inúteis. Mas sou moço ainda e tenho direito à vida.

— Espere mais um pouco, César! implorava a pobre mulher.

— Esperar que a neve caia sôbre os meus cabelos, também? Não! Compreenda Elisa, sinto pena de você, mas devo seguir o meu destino. Estou apaixonado por outra mulher!

— Se ao menos eu tivesse um filho...

— Felizmente não temos filhos. Isso facilita tudo.

—Não facilita coisa alguma. Com um filho, eu o deixaria partir. Mas só, como estou, e velha... É doloroso confessar, César, mas estou velha. E só. Não me abandone de todo. Que, a outra, a mulher que você ama, espere mais um pouco. Eu morrerei em breve.

— Você já morreu, Elisa. Para mim, morreu!

Sim, Elisa morreu naquele instante em que viu seu amado partir para os braços de outra! Morreu moralmente!

O ENCONTRO

Chegara a vez de Elisa, já despojada de seus bens pela leviandade de César, idosa e doente, de viver da caridade pública. A princípio, vendia flores na rua. Depois, aos setenta anos, foi recolhida a um asilo para velhos. Nesse mesmo asilo é abordada, no vasto pátio, por um ancião. O velhinho olha o dedo anular esquerdo de Elisa. Aquêle anel! Reconhecia-o tão bem... Falou dêle a Elisa e mostrou-lhe um retrato antigo: Elisa moça e bela, miniatura que o asilado guardava junto ao peito macilento.

— Reconhece êste retrato, Elisa?

— Giácomo, meu marido! Você! Aqui, no mesmo asilo de mendigos que eu!

★

Não se abraçaram. Nem sequer se ergueram do banco onde estavam sentados. Sùbitamente ela começou a chorar e pediu baixinho:

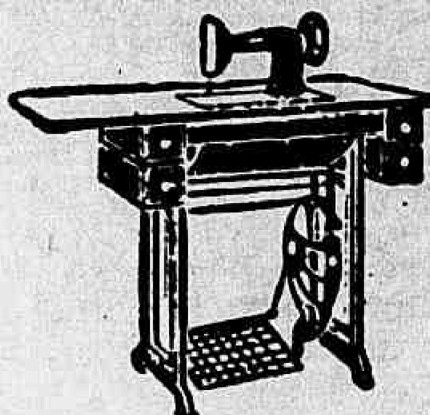
— Perdoa-me, Giácomo. Não me odeie, não me despreze... Já sofri tanto!... Tanto!...

Êle não respondeu. Sua mão caranguejou pelo banco. Encontrou a mão dela, pequenina e encarquilhada. As duas mãos se apertaram num último gesto de solidariedade humana. Depois ela voltou a falar.

— Já sofri demais... Mas fui a culpada. Por tudo o que fiz, QUE O CÉU ME CONDENE!...

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1 200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINAS DE PELES
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3-1.° ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITE-OS, SEM TINGIR

CR$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura de diversas marcas Garantia de 10 anos. Mensalidades de Cr$ 200,00; Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00. Entrada a combinar. Temos também SINGER recondicionadas para venda à vista.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165/A
Largo do Estácio
Pede-se não telefonar para o vizinho.



BORELLI FILHO

CINEMA

AVA GARDNER — definição total do "sex-appeal" de Hollywood.

O NOVO VALENTINO — Hollywood vive descobrindo incessantes "herdeiros" artísticos de Rodolfo Valentino, numa tentativa — a esta altura irritante — de aproveitamento do imenso cartaz do antigo arrebatador de corações. Já apareceram dezenas de continuadores do galã dos galãs, mas nenhum conseguiu chegar à condição mínima de marcar nome no conceito dos fans. O último, antes de Fernando Lamas, foi o sargento Anthony Dexter, respeitável canastrão que a Colúmbia descobriu num pedaço dos Estados Unidos, pegando-o a unha e jogando-o frente às câmeras, com o bigodinho e as "costeletas" idênticas a Valentino. É claro que Dexter não arranjou níquel — nem para o bonde. Então a Metro, que foi buscar o Lamas na Argentina, lhe deu bons filmes e o viu criar fama sem a necessidade de bancar o "carbono", encasqueta no vestunto que o rapaz deve entrar no rol dos "filhos cinematográficos" de Valentino. Dizem que o Fernando gritou, bateu com o pé, ameaçou abandonar os estúdios da Marca do Leão — se a história continuar nesse jeito. No que faz bem. E, depois, a glamourosa Arlene Dahl também não gostou da idéia. E como Arlene manda no coração do Lamas, a Metro vai ter mesmo que mudar de tática.

★

BUSTO & PERNAS... — O chamado "sex-appeal", no cinema, ganha formas diversas, ora aparecendo nos cabelos, ora nas pernas, ora nos olhos, ora nos bustos das estrêlas. A coisa começou com o dourado dos cabelos de Jean Harlow, passou para as pernas perfeitas de Betty Grable, andou morando nos olhos de Dorothy Lamour e, agora, ganha plenitude no busto eloqüente de Jane Russell. E como o "sex-appeal" se localizou aí, Hollywood e adjacências (cinemas da Itália e França) trataram de encontrar gente nessas condições. Por exemplo: Maryllin Monroe. Em resposta, a Itália apareceu com Gina Lollobrigida. A França respondeu com Martini Carroll. Vieram, então, as Silvana Pampanini, Silvana Mangano, Cecille Aubry, etc. e tal. A última, na lista, é Elaine Stewart, u'a moreninha com as características indispensáveis, e que, além do mais, possui um palminho de cara que faz bem aos olhos. Descoberta da Metro, já de namoros com um galã do terceiro time de Hollywood.

★

INGRID NA TERRA — Depois de muitos anos — e depois, principalmente, do seu famoso caso com Roberto Rosselini, Ingrid Bergman "quis rever o lar paterno, o seu primeiro e virginal abrigo", etc. e tal. Foi à Suécia, temendo a recepção, evidentemente indecisa quanto aos efeitos de seu romance com o diretor italiano. Pois não aconteceu absolutamente nada. Ou antes, aconteceu e muito: os suecos a receberam de braços abertos, prestando-lhe homenagens fora dos seus hábitos normalmente sisudos e fleumáticos. A estrêla de "Joana D'Arc" chorou, emocionada. Sua arte afinal, vencera as fraquezas humanas.

★

OS MENINOS-PRODÍGIOS — Deana Durbin, recentemente, recebeu proposta para voltar ao cinema. E quase aceitou a idéia, repelindo-a, porém, depois, e justificando sua atitude porque prefiria continuar como dona de casa, cuidando de sua filhinha — que está ficando moça. Aos 30, Deana é bem diferente daquela menina que apareceu numa película da Universal, deliciosa nos seus 12 anos primaveris, cantando com a vozinha maravilhosa que agitou a crítica e os meios musicais de todo o mundo. Outra que mantém a mesma atitude é Jane Whiters (recordam-se de seus filmes com Shirley Temple?), sumamente preocupada com a educação de uma prole bem volumosa. Na mesma ordem, Shirley mostra-se decidida a não pensar muito em cinema, absorvida pela educação de sua filha, já que lhe faltou o amor positivo do espôso, um ator que merecia um "Oscar" pela sua canastrice. Por falar nisso, bem poucos foram os garotos-prodígios do cinema que nele continuaram. Talvez que o único seja Mick Rooney, assim mesmo, na atualidade, sem a décima parte do prestígio dos tempos de suas calças curtas. Outros desistiram e foram cuidar da vida, tais como Jackie Cooper, "Farina" e, mais recentemente, Margareth O'Brien, hoje uma pequena bonita, sem as trancinhas e as sardas do passado. O maior de todos, o inesquecível Jackie Coogan, ainda tentou permanecer na tela, mas sem resultado prático. Ficou lá mesmo em Hollywood, cuidando da aplicação de sua fortuna. Chegou, até, a casar-se com Betty Grable, dela divorciando-se há mais de dez anos. O que vem esclarecer que Betty, apesar de seu "it", não é bem o brôto que se dizia, podendo mesmo incluir-se no rol das "coroas", liderado por Joan Crawford, com a assistência de Eleanor Powell, espôsa bonita de Glenn Ford, mas com os seus 40 anos bem vividos...

Tonylon
LAVA E CONSERVA
NYLON
Use Agua Fria
NÃO É SABÃO
Tonylon LAVA NYLON
DISTRIBUIDORES
SÃO PAULO — MOLACO LTDA
Rua Marconi 34 — 6º And. Conjunto 62 — Tel. 36-0688

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547.

GILDA ABREU REVELA

QUANTAS MELODIAS VICENTE CELESTINO GRAVOU



Numa rápida conversa com Gilda Abreu encontramos novos e esplêndidos subsídios para a história de Vicente Celestino, seu espôso e um dos cantores mais discutidos do Brasil. Com seu natural desembaraço, dona Gilda conduz o assunto, à medida que ferimos determinados pontos. Por exemplo: qual o seu "segrêdo" para não envelhecer. A resposta é inteligente: "No dia 31 de dezembro de todos os anos êle mesmo enterra o Vicente Celestino velho, renascendo a 1.º de janeiro".

— O mesmo acontece com a voz?

Gilda Abreu sorri e argumenta que "Vicente conserva a voz que Deus lhe deu, porque Deus assim o quer". Depois, noutro sorriso, diz que a grande razão do desaparecimento dos discos do mesmo Vicente reside no racionamento da energia elétrica, que impediu maior produção da gravadora a qual êle encontra prêso sob contrato.

— Isso tem ocasionado uma série fabulosa de reclamações, vindas de todo o Brasil.

E antes que ponderássemos:

— Claro que os discos de outros cantores não desapareceram do mercado. E sabe por que?

Diante da nossa negativa, Gilda Abreu continua:

— Porque todos aproveitam os limites do racionamento, gravando, a tempo, todo os seus repertórios. Vicente, não. Só cuida da gravação quando é empurrado, levado à fôrça para cuidar do lançamento de uma nova música!

— Não diga!?...

— É exato. Agora, porém, depois de "empurrado", Vicente gravou uma infinidade de bonitas melodias, sem falar no célebre Álbum de Canções de Catulo da Paixão Cearense, com uma saída incomum.

O repórter lembra que muitos Estados reclamam a ausência de discos do cantor de tantas e tantas tradições. Gilda Abreu toma a palavra e confessa que êsse foi um dos seus maiores problemas. Mas que, felizmente, conseguiu resolvê-lo. Assim: pelo reembolso postal. E pede que a REVISTA DO RÁDIO divulgue — o que fazemos com muito gôsto! — o enderêço para o qual devem ser dirigidas as solicitações dos fans de Vicente: firma Luiz Gomes e Companhia, rua do Carmo, 71, 5.º andar, sala 50, código telegráfico Lugomes. Em seguida, dá-nos uma outra boa notícia:

— Escrevendo pra lá, os fans de meu espôso poderão adquirir as gravações que faltam em suas coleções

É então que nos lembramos de indagar quantos discos, em verdade, Vicente Celestino já gravou, êle que é um pioneiro no assunto, legítimo campeão da venda de gravações. A resposta demora um pouco, mas aparece com as pausas naturais do esfôrço de memória:

— Primeiro, as mais antigas: "Ébrio", "Coração Materno", "Patativa", "Ouvindo-te", "Serenata", "Fidelidade", "Fatalidade", "João", "Irapuru", "Destino Ingrato", "Terra Virgem", "Bôca de Rosa", "Madona", "Folhas ao Vento", "Última Estrofe", "Primeiro Amor", "Quero Voltar", "Flor de sangue", "Castelo de areia", "Manolita", "Esquecimento", "E nada mais", "Enquanto os lírios florescem", "Louca de amor", "Voltaste", "Porta aberta", "Matei", "Jurema", "História Complicada"...

D. Gilda faz uma pausa, torna a consultar a memória, encontra o fio da meada e prossegue:

— Vejamos: "Vagabundos", "Martírios", "Quando é noite de garoa", "Diga da janela", "Minha Gioconda", "Dois estranhos", "Altar de lama", "Sonho de artista", "Altivez", "Falando ao Coração", "Impiedosa", "Noite de amor", "Pecaminosa", "Quando o outono chegar", "Luz e sombra", "Despeito", "Cinzas no coração", "Alma de Palhaço", "Ser e não ser", "Canção de amor", "Não te quero mais", "Meu Brasil, terra natal", "Flor do mal", "Não vê-la mais", "Canção de Caiubi", "Ilusão de garôto", "Lágrimas e risos", "Passou-se o tempo", "Taça de Fel", "Romance da ceguinha", "Minha única veutura", "A valsa do Pierrot", "A carta", "Encantamento", "Gondoleiro do amor" "Remai, remai", "História triste", "Cinzas", "Cinzas de amor", e...

Há uma pausa, para novo contacto com a lembrança. Esta não se pronuncia. Gilda Abreu confessa que não se lembra de mais — mesmo porque a lista era enorme. Mas surge uma outra, e essa referente às próximas melodias que Vicente incluirá em seu repertório: "Tomo Y obligo" (em versão brasileira), "O bandoleiro", "Senhora mistério", "Saudade do Sertão", "Tentando esquecer", "Missa de amor", "Porque fui poeta", "Meu mistério", "O capim mais mimoso", "Os olhos dela", "Tu passaste por êsse jardim", "Clélia", "Magnólia", etc.

E era só. Gilda Abreu despede-se da reportagem da REVISTA DO RÁDIO levando um abraço para Vicente, cantor de gerações, que de novo volta ao contacto de seu público, que o esperava com ansiedade.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Caminhamos aceleradamente, não resta dúvida, para a desvalorização total do cartaz do rádio. Antigamente, quando o elemento de rádio exercia sua profissão no segrêdo dos estúdios, o artista era um Deus invunerável, cercado da mística das divindades, vivendo sob mistério na idolatria das massas. Seu nome andava de bôca em bôca, apaixonadamente, ilustrando murmúrios de carinho e respeito. Quase nunca aparecia em público. E quando o fazia em espetáculos especializados, derrubavam bilheterias e enchiam sessões e sessões, na ânsia incontida de não deixar pra depois a oportunidade milagrosa do contacto pessoal com o ídolo. Isso tudo porque o artista vivia guardado, poupado à vulgarização. Não chegava fàcilmente ao convívio comum dos mortais. E quase nenhum mortal se aventurava a chegar aos estúdios. O microfone era um enigma de artistas. Só concebia artistas, só recebia artistas. O advento do auditório veio pôr abaixo todo êsse encantamento. Vulgarizou tudo, e a desvalorização artística cresce de dia pra dia. Hoje por 15 cruzeiros apenas, qualquer mortal vê desfilar-lhe a frente, na melhor emissora do país, as melhores orquestras, os melhores conjuntos, os melhores astros do rádio. Qualquer Zebedeu topa a mais fulgurante estrêla, bate-lhe às costas e dirije-lhe um gracejo irreverente, sem a menor cerimônia. O artista passou ao divisor comum das coisas banais. Qual o maior cartaz do rádio? Emilinha? Linda? Sílvio Caldas? Pois qualquer borra-botas, venha de onde vier, canta ao lado dêles, no mesmo programa, com os mesmos acompanhamentos. Não há mais respeito, não há mais senso artístico. O microfone tornou-se insensível, recebe qualquer um. A inflação virá muito breve. Dias negros para o verdadeiro artista radiofônico. — Fioooo...

★

Com licença para uma auto-puxadinha. O "Côco do Bambá-lelê", que gravei em disco Copacabana, e também em "long-play" da Musidisc, está tendo aceitação. Minha molecada agradece penhorada: — Vivôooo...

★

Era, já, de minha intenção falar de Severino Araújo, quando recebi uma carta de Hermínia Ramos, residente em Vaz Lôbo, com o mesmo propósito. Isto é, condenar a influência americanista que o nosso Bíu está imprimindo em suas orquestrações. Severino, meu nêgo, liberte-se dessa doença! Você é um gênio, e pode muito bem dosar, tudo, de verde-amerelo. Do contrário... — Fioooo...

★

Na Av. Rio Branco, 52, o maestro Carioca instalou a Musical Carioca, organização destinada a fazer orquestrações, arranjos, e cópias musicais. Era o que estava faltando ao nosso meio. — Vivôooo...

★

Notícias veiculadas pelas sessões especializadas, dão-nos conhecimento de que a Vera Cruz desfez o acôrdo com o produtor Stilman para a filmagem de "O Americano", por achá-lo deprimente para o Brasil. Estão vendo só? Não é o que eu venho dizendo há tanto tempo? — Fioooo...

★

Nossa querida Mary Gonçalves ingressou na Rádio Mayrink Veiga, onde já estreou com o agrado de sempre. Vivôooo...

★

Depois dizem que eu sou jacobino. Quem viu há poucos dias pela TV a exibição de um conjunto chamado "Cubanos de Piedade", composto de adolescentes, tem que ficar comigo. Ô conjuntinho marca três efes! Fraco, falso e...de Piedade! — Fioooo...

Sim senhor! O Recreio vem apresentando uma grande revista! Walter Pinto está de parabéns pelo magnífico espetáculo que oferece ao carioca. — Vivôooo...

Para "lunches" **DELICIOSOS!**



NO "LUNCHE" EM SEU LAR OU NA MERENDA ESCOLAR BISCOITOS ESTORIL NÃO DEVE FALTAR! **"BATON GLACÉ"** E' UMA DAS ESPECIALIDADES DA FÁBRICA DE BISCOITOS ESTORIL OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR



BISCOITOS *Estoril*

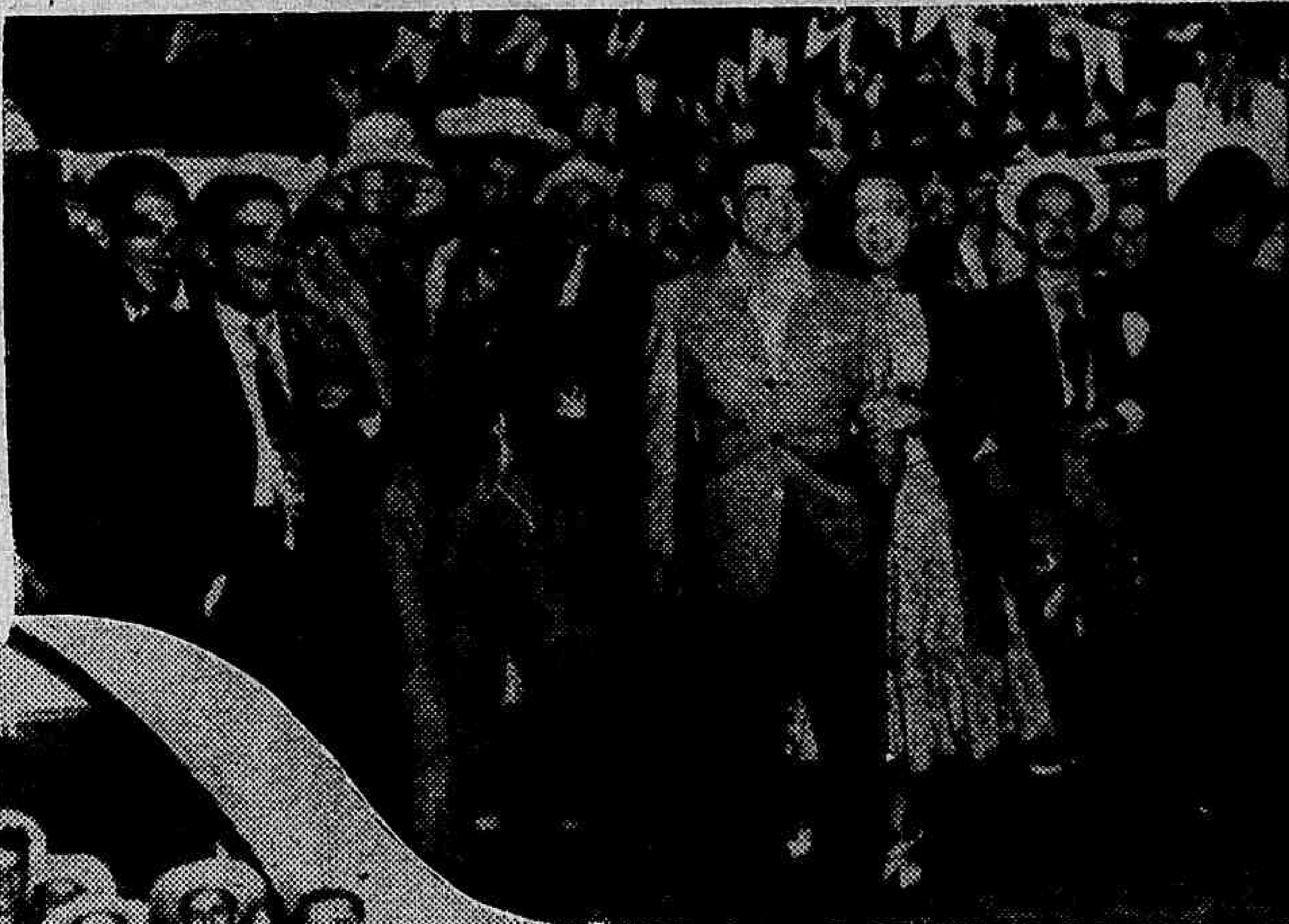


Em baixo e ao lado, flagrantes da festa de Luiz Vassalo, observando-se a animação dos "caipiras" dançarinos. Vassalo e senhora aparecem ao lado do Prefeito Emílio Póvoa, chefe da Municipalidade de São Lourenço.



Luiz Vassalo Não "Matou" a Tradição

Todos os anos, cumprindo uma velha tradição, Luiz Vassalo e senhora reunem os amigos do rádio numa grande festa na noite de Santo Antônio. Trata-se de um hábito já fixado nas festas da gente do microfone, acostumado à fidalguia do Sr. e Sra. Vassalo. As festas anteriores foram realizadas na residência do casal. A dêste ano, entretanto, devido ao grande número de convidados, teve lugar em São Lourenço. Os flagrantes desta página fixam alguns instantes daquela ocasião.





Nas fotos acima, pôses de Vassalo e senhora, junto aos seus convidados do rádio e de São Lourenço, vendo-se as fantasias exóticas que surgiram no desfile. Vassalo não "matou" a tradição, mantendo-a sempre viva, tão intensa quanto o seu programa na Rádio Nacional.

A CORÔA ESTÁ BEM ENTREGUE?

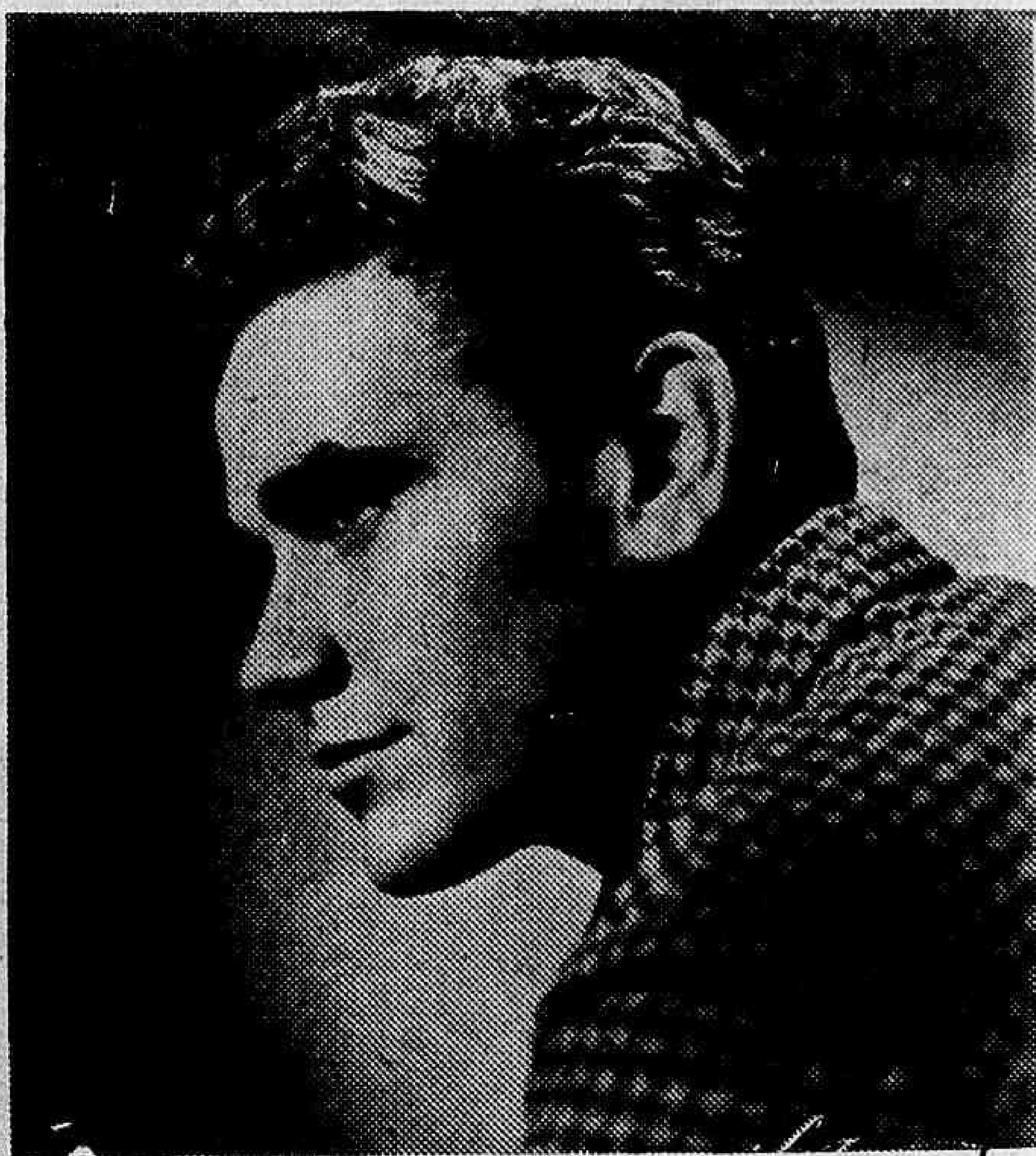


OS ARTISTAS OPINAM SÔBRE ORLANDO SILVA COMO "REI DO RÁDIO" — REGOSIJO GERAL PELA RECUPERAÇÃO ARTÍSTICA DO CANTOR DAS MULTIDÕES

Quando Orlando Silva voltou a cantar, substituindo o inesquecível Francisco Alves em seu programa tradicional, muita gente duvidou de que êle se tivesse, realmente, recuperado — e pudesse manter, no seu alto nível, o programa dominical da PRE-8. A verdade, entretanto, é que Orlando não decepcionou; ao contrário, mostrou perfeita consciência profissional, grande desejo de reconquistar o pôsto de honra que durante tanto tempo fôra seu, no conceito dos fans — e demonstrou a todos que poderia voltar a ser "o cantor das multidões". A recente eleição de Orlando Silva para "Rei do Rádio", no concurso promovido pela A. B. R., parece confirmar inteiramente que Orlando está formando, de novo, na vanguarda dos nossos intérpretes populares. A opinião do público foi dada, naquele certame — restando apurar a opinião dos colegas, especialmente dos outros cantores. É a razão e o tema desta reportagem.

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO — Fotos do nosso arquivo

CELSO GUIMARÃES — Celso Guimarães, pelo seu enorme prestígio popular, pelo elevado conceito que desfruta junto aos fans (e que lhe valeu, inclusive, o título de "melhor rádio-ator de 1952") não poderia ser esquecido, nesta série de opiniões sôbre a eleição de Orlando Silva para "Rei do Rádio". E Celso não se recusou a manifestar sua opinião, declarou: "Fiquei satisfeitíssimo com a eleição de Orlando Silva para "Rei do Rádio". Não só porque êle, de fato, merece o título — como porque essa prova de aprêço, por parte do público, lhe servirá do melhor estímulo, numa fase em que êle se está refazendo tão brilhantemente".





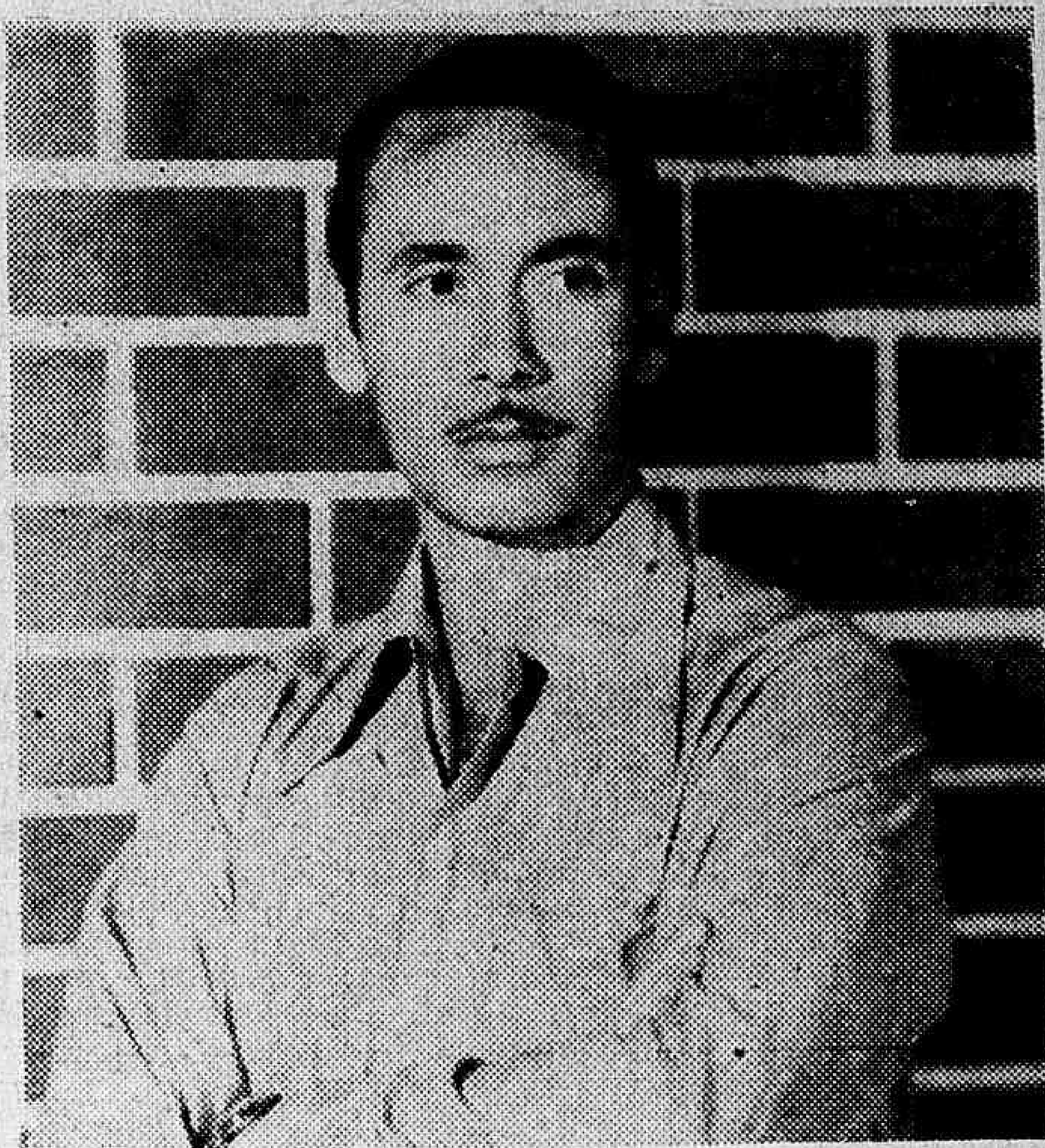
FRANCISCO CARLOS — Tôda gente esperava que Francisco Carlos se candidatasse, êste ano, ao título de "Rei do Rádio". E a maioria (pelo menos, a maioria dos "brotinhos") considerava certa sua eleição. Chico, entretanto, alegando as constantes excursões que o mantém fora do Rio, preferiu não concorrer — assegurando, contudo, que estará no "páreo" de 1954. Sôbre a eleição de Orlando, Francisco Carlos ponderou bem esta declaração: "Não direi que a eleição de Orlando Silva foi imerecida. Sou, atualmente, um grande fan de sua voz e das suas interpretações — porém, devo confessar que já o fui mais..."

BILL FARR — Êsse cantor da Rádio Nacional teria sido o primeiro "Rei do Rádio" pelo gôsto e pelos esforços de Mary Gonçalves, então Rainha, e de um grupo de amigos. A campanha de Jorge Goulart, entretanto, saiu-se vitoriosa — e houve até "casos" na Festa Junina do Rádio de 1952, porque a Rainha Mary (Gonçalves...) não quis coroar o rei eleito... Bill, entretanto, tem elevação de atitudes e, indagado, mostrou-se feliz com a eleição, êste ano, de Orlando Silva: "A coroa está muito bem entregue. Orlando Silva é um excelente cantor, que se recuperou plenamente. Nada mais justo do que dar a Orlando o título de Rei do Rádio — mòrmente num concurso público, em que prevaleceu a voz do povo... que é a voz de Deus".





JORGE GOULART — O criador de "Jezebel" e de tantas melodias de sucesso, que ascendeu ràpidamente ao estrelato e que nele se vem mantendo, foi o primeiro "Rei do Rádio" — tendo passado, êste ano, a coroa a Orlando Silva. Sua opinião, portanto, é importante — mas Jorge Goulart não teve hesitações, demonstrando espontaneidade e sinceridade ao afirmar: "A coroa está muito bem entregue. Foi com a maior satisfação que passei a Orlando Silva o reinado radiofônico — porque êle reune ótimas qualidades: é um bom cantor, um cartaz indiscutível e um bom colega. E apresenta, hoje, as mesmas características de antigamente".



NELSON GONÇALVES — Quando Nelson Gonçalves começou a cantar no rádio, a acusação mais grave que se levantou contra êle foi a de que imitava Orlando Silva. Com o tempo, entretanto, Nelson firmou sua própria personalidade — e hoje, justiça seja feita, suas interpretações são inconfundíveis. A opinião de Nelson Gonçalves sôbre Orlando Silva, como Rei do Rádio, é a seguinte: "Penso que Orlando Silva merece perfeitamente o título. É um ótimo cantor, está numa fase brilhante de sua carreira, agrada sempre que se apresenta. E penso mais: que não se deve fazer paralelo entre o Orlando de ontem e o de hoje; se êle mudou, ninguém deve esquecer que o gôsto popular mudou também, e muito, tornando difícil uma comparação".

IVON CURY — Embora tenha surgido no cenário radiofônico brasileiro há, relativamente, pouco tempo, Ivon Cury é, hoje, um nome da maior projeção. Suas gravações vendem-se às centenas de milhares — sua aparição em público é garantia de sucesso para qualquer espetáculo. Sôbre Orlando, o novo "Rei do Rádio", assim se expressou Ivon: "Acho não só que Orlando Silva merecia o título de Rei do Rádio — como precisava dêle, para impulsionar ainda mais vigorosamente a nova fase de sua carreira. É claro que o Orlando de hoje nunca poderá ser igual ao de antigamente; sua voz sofreu as modificações naturais do tempo. Isto, entretanto, não quer dizer que êle, modificado, seja menos brilhante. Ontem, como hoje, Orlando Silva é um grande cantor".. Esta é a opinião de Ivon. Ela nos parece sensata e muito lisonjeira para Orlando Silva.





DORIVAL CAYMMI — "Se tivesse dependido de mim a eleição de Orlando Silva, eu lhe teria dado meu completo apoio. Porque Orlando merece, melhor do que ninguém, o título de Rei do Rádio. É um cantor de grandes sucessos — e o papel de relevância que êle já desempenhou em nossa música popular ainda não foi igualado por ninguém. Se êle hoje não é o mesmo de antigamente — não se culpe o cantor, mas o seu gênero (a música romântica das serestas) que terá, hoje, menor número de apreciadores". Com estas palavras, Dorival Caymmi, o poeta da Bahia, deu resposta à nossa reportagem. Sua opinião merece ser apreciada com a atenção devida.

CARLOS GALHARDO — O "cantor que dispensa adjetivos", como o batizou César Ladeira na fase áurea da Mayrink Veiga, pertence a um famoso quarteto — do qual é o único integrante cujo prestígio não sofreu hiatos: Francisco Alves, trágica e prematuramente desaparecido, Sílvio Caldas, cuja carreira é assinalada por constantes ausências, e Orlando Silva, que só agora se recupera, formaram, com Galhardo, o quarteto dos "maiorais". A valiosa opinião de Carlos Galhardo sôbre Orlando vai a seguir: "Foi das mais justas a eleição de Orlando Silva para Rei do Rádio. Êle a merecia pelo que é e pelo que foi no rádio — talvez mais pelo prestígio que ainda apresenta, num deserto de valores como o que ora contemplamos. E não se façam comparações — porque ninguém pode ser o mesmo, quinze ou vinte anos depois. Olhemos Orlando pelo que êle é — pois, sendo o que é, êle é muito".





CÉSAR DE ALENCAR — Os títulos de "Rei" ou de "Rainha" do Rádio, pertencem quase sempre a cantores ou cantoras. Êstes, entretanto, têm sofrido a concorrência de rádio-atores — e ninguém deve duvidar de que a candidatura de um animador como César de Alencar, verdadeiro campeão de popularidade, seria qualquer coisa de muito séria. Esta foi a resposta do "Cavalete" à pergunta central desta reportagem: "Penso que Orlando Silva, não fôsse por outros méritos, mereceria ser o "Rei do Rádio" pelo veterano ilustre que é. Talvez Orlando não tenha ainda, na nova fase, marcado uma atuação igual à do passado, mas a coroa, que é para êle prêmio, há de ser também um estímulo". Muito ponderada, como se pode sentir, a apreciação de César de Alencar. Êle sabe que Orlando Silva o compreenderá.



LUIZ GONZAGA — Êste é o caso de um Rei falar sôbre outro Rei. Porque Luiz Gonzaga ostenta, quase sem concorrência, o título de "Rei do Baião" — e ninguém jamais pretendeu negar ao "Lua" direito ao reinado. Sôbre Orlando Silva, Luiz Gonzaga, com a simplicidade e franqueza habituais, teve estas palavras: "Achei muito merecida a eleição de Orlando — tanto mais que êle, para mim, sempre foi um rei... Sou um torcida tão entusiasta do Orlando, que cheguei a fazer promessas pela sua reabilitação... Felizmente, tão promissora é a atuação de Orlando, que em breve terei de pagar essas promessas..."



BLACK-OUT — Dizem que quem foi rei sempre é majestade... Black-Out nunca foi rei (pelo menos, Rei do Rádio) mas que tem majestade, disso nem há dúvida... É querido por todos — e sua resposta à nossa "enquête" traduz o seu permanente bom-humor: "Imagino a emoção de Orlando Silva, ao receber o merecido título de Rei do Rádio. Eu também já fui rei (Rei Zulú) e sei o que é isso... Ninguém melhor do que Orlando Silva para Rei do Rádio. Êle está novamente no apogeu — e tem qualidades morais apreciáveis, dentre elas a de ser um bom filho. E note: não vai nisso nenhuma lisonja fácil, pelos almoços que "filo" em casa da bondosa D. Balbina..." Como se observa, Black-Out é todo aplausos para Orlando Silva. Velho admirador do atual "Rei do Rádio", continua aplaudindo o companheiro e amigo.



RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Pela primeira vez, na história da radiofonia gaúcha, uma cantora de música popular, Nilza Teresinha conquistou o título de "Rainha do Auditório", acompanhado do refrão carioca "é a maior". Pois bem. Recebemos convite gentil das fans de Nilza para comparecer à Rádio Gaúcha, a fim de participar, em nome desta Revista, da inauguração do "Fan Clube Nilza Teresinha". Não esperávamos assistir a recepção tão calorosa à cativante estrelinha da PRC-2. Na ocasião, foi ofertado à homenageada um ramalhete confeccionado de forma a apresentar seu nome e linda faixa de cetim bordada com o título "Rainha do auditório". Nilza Teresinha chorou de emoção, empolgada pelo delírio de seu "Fan Clube". Animaram essa audição a orquestra de Ernani e Marino e serviram como mestres de cerimônia os locutores Elmar Hugo e Denize Rezende.

★

Assinalando mais um aniversário, a Rádio de Estrêla realizou um grande programa com artistas de Pôrto Alegre. Entre outros, destacamos Lourdes Rodrigues, Pinguinho e Walter Broda, da Rádio Farroupilha, que agradaram.

★

"Hora da Ave Maria", apresentada pelo locutor Rubens Alcântara, através da PRC-2, tem repercutido em todo o Brasil, pois assim o confirmam os ouvintes, dando apoio moral e material às suas obras assistenciais. Rubens Alcântara não se limita a escrever e apresentar a "Hora da Ave Maria". Criou e dirige pessoalmente o Ambulatório São Francisco de Assis e a Creche-berçário São Judas Tadeu. Para maior desenvolvimento dessas instituições, êle escreveu o livro "Mensagens de fé e Esperança", cuja renda se destina àquelas casas de caridade.

PARAÍBA

Mário Teixeira

Célia Maria incluiu no seu repertório o samba-canção "Conselho", de Antônio Ataíde.

★

Deixaram a Rádio Tabajara os locutores Caju e Hilton Miranda, que regressaram à "terra dos Marechais", onde se encontram atuando na ZYO-4.

★

A nova apresentação da emissora oficial será de Colé, que deverá vir acompanhado de Nélia Paula.

★

Heivaldo Botelho, locutor comercial, acaba de ser indicado para os jornais falados da emissora oficial.

★

Pascoal Carrilho continua comandando "Valores Novos". Entretanto, apesar da vivacidade dêsse, cartaz dos domingos, da emissora do Estado, não gostamos do tratamento que Pascoal dá aos calouros "gongados".

★

A Rádio Tabajara está organizando seu elenco de rádio-teatro com os elementos novos que fizeram provas. Tudo indica que a direção dêsse departamento da emissora oficial será entregue ao criador do matuto de "Mensagem para o Rancho", o poeta e rádio-ator Bastos Andrade.

RIO GRANDE DO NORTE

Carmelita Castro

Após afastamento de um mês e meio, retornaram à Rádio Poti as estrêlas Zilma e Marly Raiol. Durante esta ausência, seus fans descontentes chegaram a fazer abaixo assinado, com centenas de nomes, pedindo a volta das duas artistas.

★

Rubens Cristino deixou a Rádio Poti. Ao que parece, êle vai morar no Rio, devendo aceitar a proposta da Rádio Nacional.

★

Paulo Silva, cantor do Rádio potiguar, vem firmando seu cartaz. O "seresteiro da cidade" tem obtido sucesso.

ILHÉUS

A. C.

"Rádio Despertador", da Rádio Cultura de Ilhéus, são 60 minutos com músicas nacionais, conselhos, pequenos comentários, anedotas, curiosidades, sonetos, receitas culinárias e uma seção de "agência de empregos", em que o trabalhador pode oferecer seus serviços sem qualquer despesa. "Rádio Despertador" vai ao ar, diàriamente, às 6 horas da manhã, na palavra da locutora Zelândia Darian.

★

Sempre às quintas-feiras, a ZYW-7 leva ao éter seu cartaz rádio-teatral, "Uma música... e uma história", produção de Myrthes Petitinga, baseada no tema de uma canção.

★

A Rádio Cultura de Ilhéus vem transmitindo, com Fernando Costa Lino e sua equipe esportiva, os jogos realizados no Estádio Municipal Dr. Mário Pessoa.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

ALDEMAR PAIVA, Diretor Artístico da Rádio Clube de Pernambuco, é também telepata de mérito. Ajudado por um seu amigo de infância dr. Robson Marques, dá espetáculos notáveis em reuniões da sociedade recifense. Tudo não vai além de despretenciosa brincadeira que, transportada para a vida profissional, poderia oferecer, aos amadores da transmissão do pensamento, considerável fortuna em pouco tempo.

★

No relicário dos tristes equívocos do rádio nordestino, há um registo interessante, através de discutidíssima gafe de esforçado locutor de uma das Emissoras do triângulo recifense. O rapazinho, ao microfone, traduziu o texto da seguinte forma: "O sr. Café Filho vai passando bem, e na tarde de hoje, teve um TETÊ A TETÊ com o sr. Etelvino Lins".

★

Antes dos grandes embates os jogadores ficam em concentração para maior rendimento durante a peleja. No torneio radiofônico de Pernambuco um novo esquadrão vai entrar em campo. Vários profissionais já estão concentrados para a pugna de estréia da Rádio Olinda. E como se adia sempre a data da porfia, os contratados, engordam no "come e dorme".

Uma História

JOSÉ SANTA CRUZ — Iniciou suas atividades no rádio, ao microfone da Rádio Cariri de João Pessoa, passando em seguida para a Rádio Tabajara da mesma cidade. No dia 1.º de julho de 1948 ingressou na Rádio Clube de Pernambuco como locutor. Procurou desde logo ampliar suas atividades, sendo na atualidade, além de locutor, rádio-ator e produtor. José Santa Cruz vem oferecendo uma série de apreciáveis programas na PRA-8. Suas principais produções são: "Cine Cata Pulga", programa humorístico de 25 minutos; "Agência Paty & Chuly", de parceria com Nelson Pôrto; "Serenata", às 21 horas das segundas-feiras; "Pensão paraíso", "charge" diária de 10 minutos; "O amigo do Bonifácio", quadro humorístico semanal e "A Voz da Saudade", programa que focaliza a velha guarda da Rádio Clube em 30 minutos de música, saudade e evocações. Nasceu no dia 14 de março de 1929 no Estado da Paraíba. É casado e tem um filho. José Santa Cruz é um apaixonado por tudo quando faz. Sente e vive todos os seus trabalhos, criando assim autêntica personalidade de homem de rádio.

Notícias Corridas

DESPEDIRAM-SE COLÉ E NÉLIA PAULA dos ouvintes da ZYK-20 e dos freqüentadores do novo auditório da Tamandaré no Palácio do Rádio. O roteiro das novas atrações será afixado com Isaurinha Garcia e Ademilde Fonseca ★ FERNANDO SILVEIRA CISMOU DE MATAR SAUDADES e porisso já se encontra em Fortaleza abraçando os seus "velhinhos" e revendo amigos e companheiros de luta. O produtor e novelista da PRA-8 deixou em "fita" suas obrigações radiofônicas de duas semanas e, num "Veleiro dos Sonhos", deixou Olinda com olhos em Iracema. ★ JOSÉ RENATO NO RECIFE, por alguns instantes. Saltou no Guararapes, tomou apartamento no Hotel Central, bateu o "velho papo" no Brahma, abraçou Sherlock, Eduardo Cebolinha e Moacir Miranda, procurando depois o Rádio Jornal do Comércio para uma audição dos artistas sob seu comando. No dia imediato, partiu, a fim de fazer outro estágio-relâmpago nas Alagoas. Até parece que o Zé Renato veio ao Norte, desta vez, em missão publicitária do "Nada além de dois Minutos". ★ ALDEMAR PAIVA ESCREVER, PARA A RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO, o único programa de CHICLETS do rádio brasileiro. O "Teatrinho Infantil" abre suas cortinas todos os domingos às 19 horas, e dá, não só às crianças como aos adultos também, espetáculos com histórias originais, vividas pelo eleneo famoso da PRA-8. ★ ERONDES SILVA redige para a PRL-6 alguns dos mais discutidos programas do rádio pernambucano. Sua chancela garante a boa audiência do Rádio Jornal do Comércio, em variados horários de estúdio.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

CARLOS BRANT, empresário dos Artistas Unidos, fechou contrato para apresentar seu elenco em São Paulo às segundas-feiras, no Teatro de Comédia.

★

BRIGARAM Juan Daniel e Elvira Pagã, chegando a irem à Justiça do Trabalho, onde houve o diabo. Tudo passou, porém, e Elvira Pagã foi novamente contratada por Juan Daniel para trabalhar no Odeon, em São Paulo.

★

ESTÁ NA TELEVISÃO e na Boate Night and Day o cômico Spina, feliz na composição de tipos e querido no Teatro de Revista.

★

A ATRIZ VANETE BAHIA é mamãe, mas não abandonará o palco, isto porque seu marido gosta de teatro.

★

MÁRIO LAGO e JOSÉ WANDERLEY já entregaram a Oscarito a revista musicada que servirá para a estréia da família dêsse cômico, no Teatro Glória.

★

POUCOS SABEM que o nome civil dos irmãos Luiz e Vicente Marzulo é Medeia. Êles usam o Marzulo em respeito à memória do Sr. Francisco Marzulo, que era tio dos dois conhecidos funcionários da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda.

★

CELESTINO SILVEIRA voltou a escrever sôbre teatro, em "A Noite Ilustrada", sem prejuízo do seu programa diário na Rádio Globo.

ERATÓSTENES FRAZÃO, compositor musical e autor tetral, assumiu a secretaria da revista "Ribalta", de propriedade do revistógrafo J. Maia.

FREIRE JÚNIOR foi nomeado para fazer parte da Comissão Artística do Teatro Municipal. O chefe de produção da Emprêsa Walter Pinto já assumiu suas novas funções.

CONSUELO LEANDRO, Pituca e Aristeu são os outros três bons elementos da Companhia Zilco Ribeiro, no Teatro Follies.

★

O GRUPO PINGUIM, que se dedica ao teatro infantil, completou seu primeiro ano de existência com brilhantes atuações. Rodolfo de Carvalho, seu diretor e fundador; foi muito felicitado pelo acontecimento.

FALA-SE que os bilheteiros teatrais vão fundar o "Grupo da Gaiola", organização que se destina a fins de beneficência entre seus componentes.

★

OS QUE GOZAM DOS FAVORES das emprêsas Teatrais acham que o sr. Francisco Laginestra é de muito rigor quando exige que os vales graciosos para os espetáculos sejam selados como se fossem ingressos vendidos nas bilheterias.

★

JOSELITO COTINUA AÇAMBARCANDO TUDO. O homem é o desenhista de Walter Pinto, fêz os cenários de Zilco Ribeiro, decorou os Teatros Follies e Jardel, decorou o "Clube da Chave", está trabalhando para uma fábrica de brinquedos e é ainda o desenhista da "Vida Doméstica". Ao que se diz Joselito vai decorar a sede do Partido Naturalista, organização político-partidária que obedece à orientação de Luz Del Fuego. Ufa!

★

LUIZ GALVÃO ESTÁ ORGANIZANDO uma Companhia de Revistas para viajar pelo sul do País. Em seguida, o empresário carioca levará seu elenco ao Norte.

★

DOIS EMPRESÁRIOS argentinos estão interessados em contratar a Companhia de Revistas Walter Pinto para apresentá-la em Buenos Aires. O empresário brasileiro entregou as propostas a seu administrador, Luiz Marzulo, para estudá-las sob o aspecto financeiro.

★

IVANA, a vedeta que Walter Pinto trouxe de Paris foi contratada para atuar na boate Monte Carlo. No Teatro Recreio, Ivana constituiu uma das maiores atrações de "É Fogo na Jaca". Afirma-se que a Atlântida Cinematográfica também está interessada em contratar Ivana.

★

GRAÇA MELLO está em Recife ensaiando o Teatro de Amadores de Pernambuco e apresentará ali seu Teatro de Equipe, com Lídia Vam, Madalena Nicol e vários elementos do TAP.

★

LABANCA ESTÁ-SE MOVIMENTANDO para trazer ao Rio o Teatro de Equipe a fim de apresentá-lo no Teatro Carlos Gomes nos meses de outubro, novembro e dezembro, numa temporada de preços populares.

★

CIRENE TOSTES reapareceu na peça de Raymundo Magalhães Júnior "O Imperador Galante", que Dulcina e Odilon levaram à cena no Teatro Dulcina. Cirene trabalhou com Bibi Ferreira, Alda Garrido, Dercy Gonçalves e Jayme Costa.

★

MAIS DE MILHÃO DE CRUZEIROS custou a montagem de "O Imperador Galante", que Raymundo Magalhães Júnior escreveu para a Companhia Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo. O Guarda-roupa é de Oswaldo Motta e ocupou trinta e oito costureiras em sua confecção. Trinta são os elementos que dão desempenho ao original do teatrólogo-vereador.

★

ALEXANDRE AMORIM, que trabalhou na Companhia Walter Pinto como cantor e ator, aparece no filme: "E' pra casar?" O "pintoso" galã fará outros filmes ao lado de Iris Delmar.

★

SALÚQUIA RENTINE foi contratada para figurar na Companhia que o empresário Cunha Filho vai apresentar no Teatro Carlos Gomes. No mesmo elenco Cunha Filho apresentará o cômico Costinha e a vedeta Siwa Tzen.

Método "VOGUE" Corte e Alta Costura — Ensino sem Mestre — 7ª Edição — Autor Antonio Campagnoli

Adquira HOJE
o novo metodo «VOGUE» de corte e costura
e... costure AMANHÃ

Sim, v. podera tornar-se em apenas 5 mêses uma perfeita costureira pelo novo método "VOGUE" de Corte e Alta Costura. Amplamente ilustrado e com 365 figurinos, por apenas, Cr$ 125,00. Acessorios como Esquadro "VOGUE", numerado, com escala de busto, por Cr$ 40,00 e o Suplemento "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas por Cr$ 25,00, podem ser solicitados pelo reembolso postal para Rio Claro - Rua Dois n.º 1021 C. Postal 152 - E. S. Paulo

Cursos especializados
alfaiates
professoras
cortadeiras técnicas
arte e modas... *Solicite-nos prospectos para os cursos especializados pelos modernos metodos de corte e Alta Costura "VOGUE" para Cortadeira Tecnica com diploma de Contra-Mestre ou nos cursos com diploma de professora*

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" de Métodos "VOGUE"
Rua 2 N.º 1021 - Caixa Postal 152 - RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospecto sôbre o ensino de «Arte e Modas», curso de Professora ou Contra-Mestres

NOME ....
RUA ....
CIDADE 7

...matricule-se AINDA HOJE no Curso por correspondência da Escola de Corte e Costura S. Paulo remetendo-nos o coupon ao lado

Ouça de 2as. a 6as. feiras na Rádio Nacional do Rio, das 15,55 às 16 horas o programa "Boa Tarde Madame" dos métodos de Corte e Costura "VOGUE"

ENQUÊTE COM OS CAPITÃES DO RÁDIO:

SÃO PAULO

PARA O ANUNCIANTE VALE MAIS O CARTAZ!

Dando prosseguimento à nossa enquête com os homens do rádio paulista, que têm o comando da promoção de vendas de programas, ouvimos, agora, as considerações de Alvino Monteiro Amaral, diretor comercial da Rádio Record, aos temas que formulamos.

1) OS ANUNCIANTES ESTÃO PREFERINDO PROGRAMAS OU TEXTOS?

— Os programas são mais cotados, o que apreciamos bastante porque nos permitem realizar um rádio com maior índice de audiência. Como o texto vende pela insistência, embora não transferindo ao produto ou firma o prestígio que dá o patrocínio do programa, atualmente nossas recomendações, aos anunciantes da Record, envolvem campanhas mistas de textos e programas: o prestígio e a insistência, tornando eficiente a mensagem de venda.

2) HÁ INTERÊSSE POR CONCURSOS E PROVAS DE AUDITÓRIO?

— No momento, êles rareiam. A meu ver porque são, clàssicamente, agentes de promoção de vendas, e no momento o problema de muitos anunciantes é, por falta de mercadoria, simplesmente manter o prestígio da firma ou da marca, o que torna desnecessário um esfôrço extra de vendas. Concursos e provas de auditório se vendem sempre muito. Geralmente surgem em temporadas. O êxito de um anunciante anima outros. Mas o público termina ficando saturado e não mais reagindo à mensagem, ao prêmio, à prova de auditório.

3) QUAIS OS TIPOS DE PROGRAMAS MAIS FÁCEIS DE SE VENDEREM?

— Os programas especializados são o nosso filé-mignon. Esportivos ou rádio-teatrais. Além de obterem grande índice de audiência junto aos públicos masculino e feminino, a que, respectivamente, se dirigem, são mais fáceis de se vender ao anunciante que, tendo problemas de vendas junto aos homens e às mulheres, recebe sem maiores preocupações as ofertas que têm, especìficamente, o endereço de quem êle pretende atingir.

4) O QUE É MELHOR PARA VENDER: O PROGRAMA MONTADO OU O CARTAZ PESSOAL?

— O cartaz, sempre o cartaz. Mesmo o programa montado, indiretamente, tem seu prestígio condicionado ao cartaz pessoal do seu produtor. Muitos anunciantes compram um programa de Almirante, Blota Júnior, Talma de Oliveira, Armando Rosas e outros produtores (para falar da Record) exclusivamente porque têm a garantia do nome do autor, cujas características de perfeição já conhecem. Portanto, o que foi vendido através do programa, verdadeiramente, foi o "cartaz" do produtor.

5) HÁ CRISE NO RÁDIO?

— Essa comentada "crise do rádio" o que será? A falta de energia elétrica? As restrições à importação? A saturação de certos tipos de programas? Como se explica, então, que os faturamentos das emissoras (respondo pelas Unidas) estejam sempre crescendo? A meu ver, nós, do rádio, temos necessidade apenas de uma coisa: trabalhar mais, em contacto mais íntimo com as flutuações das preferências populares, a cujo encontro devem ir os programas. O produtor deve ser absolutamente do paladar do consumidor.

TELEVISÃO NA GAROA

Foi entregue a Gilberto Martins a direção geral da TV Paulista. A notícia repercutiu em nosso meio e isso por dois motivos: 1.º) A ótima credencial que traz Gilberto Martins, pois todos conhecem sua brilhante atuação como homem de rádio que tem reerguido vários prefixos, artìsticamente caídos; 2.º) O canal 5 andava mesmo necessitando de um pulso firme (em todos os sentidos) para se aparelhar convenientemente, a fim de poder fazer televisão como manda o figurino.

Nesse setor, ao que nos parece, é a primeira experiência de Gilberto Martins. Todavia, como êle tem por hábito não fracassar, devemos esperar confiantes o resultado do seu trabalho na TV Paulista. Aliás, em conversa com o representante da REVISTA DO RÁDIO em São Paulo, êle declarou que não tinha ilusões quando à responsabilidade da missão que aceitara, mas que estava disposto a vencer as dificuldades, realizando alguma coisa digna da televisão. O canal 5 está efetivamente num nível artístico precário, sendo que sòmente quando por ali passou Rebêlo Júnior as coisas melhoraram um pouco. Vamos esperar os frutos da atuação de Gilberto Martins e nós lhe abrimos, neste instante, um crédito de confiança.

CURIOSIDADES

Heitor de Andrade tem mêdo de mulher guiando automóvel. Aos 7 anos de idade apaixonou-se pela sua primeira professôra que, diz êle, era um bocado bonita.

★

Amaro César fumava "Hípicos", mas a fábrica tirou a marca da circulação. Então êle passou ao "17" que custava Cr$ 2,00. Foi só optar por essa marca e a fábrica resolveu substituí-la pelo "117" que custa Cr$ 4,50 e o Amaro teve de procurar outra marca. Que pêso!

★

Paulinho Machado de Carvalho detesta passarinhos em gaiola e acha que uma mulher bonita tem direito de chegar atrasada até 24 horas.

★

Com 8 anos de idade, Domitila Gomes da Silva foi mordida por um cachorro. Aconteceu que êsse mesmo cachorro, mais tarde, ficou hidrófobo.

UM ARTISTA EM POUCAS LINHAS

ONDE NASCEU?
— Distrito federal
DIA E MÊS?
— 26 de abril
ALTURA?
— 1 metro e 62
PÊSO
— 62 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 35
SOLTEIRA?
— Sim
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Gosto
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Teatro
PRATICA ESPORTES?
— Não
É RELIGIOSA?
— Sim
SEU PRATO FAVORITO?
— Macarronada
É SUPERSTICIOSA?
— Não
SUA VIRTUDE?
— Amor à música
SEU DEFEITO?
— São tantos
GOSTA DE VIAJAR?
— Gosto
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul
SEU TIPO DE HOMEM?
— Inteligente e de caráter
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— A personalidade
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1948
POR QUE?
— Por gôsto
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Gregory Peck e Ingrid Bergman
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Progredir como cantora
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Gosto de todos
ONDE TRABALHA
— Rádio Bandeirantes
SEU NOME, AFINAL?
— Aída Salerno.









GENTE de S. PAULO

1) **HELENINHA SILVEIRA:** — sambista das "associadas" paulistas.

2) **JURANDIR MENDES** — novo rádio-ator e programador da Cultura.

3) **DIONÍSIO AZEVEDO** — É o juiz do programa "Tribunal do Coração", da Tupi Paulista.

4) **PALMEIRA E BIÁ** — dupla sertaneja, da Rádio Piratininga.

5) **ELDA MAYDA** — cantora de música popular internacional, agora no elenco da Rádio Gazeta.

6) **ELEONORA ANDRADE** — soprano lírico da Rádio Bandeirantes.



NOTICIÁRIO

Fred Jorge, produtor da Rádio São Paulo, reuniu em volume 46 das mais interessantes "Cartas de Amor" apresentadas naquela emissora, nas vozes de Waldemar Ciglioni e Ênio Rocha. Diz o autor, no prefácio do livro, que as "cartas de Amor" têm por "objetivo único levar um pouco de sonho e poesia a quem possui coração para senti-los".

★

Está no ar, pela Tupi, a novela de Álvaro de Andrade "A Sombra da Outra", com Vidal Alves e César Monteclaro, nos principais papéis.

★

Ivo de Freitas, da Cultura, aproveitou as tréguas de umas férias e foi conhecer a Bahia.

★

João Dias possui agora um luxuoso Cadillac, novinho em fôlha. Quem é que disse que cartaz não traz dinheiro?

★

João Tobias, cantor negro do Nordeste, foi contratado pela Record para uma temporada.

★

A Rádio São Paulo cuida no momento de organizar um elenco com atores de côr, para seu futuro "Teatro do Negro".

★

Estão surgindo tentadoras propostas à S. M. Rainha do Rádio, Isaura Garcia, para temporadas em emissoras do país. A Rádio Jornal do Comércio de Recife convidou-a para atuar por 10 dias, com o salário de cem mil cruzeiros.

★

Almirante tem novo programa na Record com o nome de "Corrija Nosso Êrro", dêle participando a turma do auditório e ouvintes de casa.

★

Na Exélsior, Renato Macedo é o responsável por "A Voz da América", com gravações da terra de Tio Sam.

★

"Secção Livre", programa de crítica da Bandeirantes, completou vitoriosamente seu primeiro aniversário.

★

Ronaldo de Carvalho, recente aquisição do rádio-teatro das Associadas, veio de São João da Boa Vista, sendo a primeira vez que enfrenta o microfone da capital. Ingressaram ainda na Cidade do Rádio os locutores Carlos Nobre e Kalil Filho.

★

A Bandeirantes adiou para setembro a inauguração de suas ondas curtas.

★

Rebêlo Júnior assumiu a direção do Departamento do Interior das estações pertencentes à cadeia da Rádio Piratininga. São 36 prefixos que passaram a ser comandados pelo homem do gôl inconfudível.

★

O "Expresso da Alegria", da Bandeirantes, voltou a apresentar o quadro humorístico de Irvando Luiz, "Conversa de Telefone", com Dulcemar Vieira e Amaro César, na parte falada.

SÃO PAULO

MUITO BEM

Muitos rapazes, com bossa para locutor esportivo, não têm encontrado a oportunidade para revelar sua vocação. Concursos surgiram no rádio do Planalto, sendo que dessa especialização não temos notícia há muito tempo. Mas agora está na hora de os candidatos mostrarem sua tendência para radialista, com a "chance" que lhes dá a Panamericana que abriu inscrição para dois lugares de locutores esportivos no seu quadro.

MUITO MAL

Temos observado que nem todos os radialistas recebem o reparo da crítica com o espírito de compreensão de quem, não sendo infalível, está inevitàvelmente sujeito a erros. No rádio paulista, conhecemos dois ou três elementos que, vendo em letra de fôrma a menor objeção a seu trabalho, ficam irritados, contrariadíssimos, inconsoláveis, chegando até ao ponto de chamar o crítico de cretino e outras coisas parecidas. E acreditem que os que assim procedem são os que mais burradas cometem.

João Dias Vencerá?

Está entrando em sua fase mais empolgante a consulta que vem sendo feita aos leitores paulistas para saber-se "Qual o Artista mais Querido de São Paulo". Atendendo às solicitações constantes que nos chegam, faremos publicar por mais quatro semanas o coupon a ser preenchido pelos nossos leitores.

Abaixo apresentamos a relação dos 15 artistas de São Paulo mais votados até o momento, devendo ressaltar-se que aparecem novos nomes, de real projeção do rádio paulista, entre os quais o galã Walter Foster que vem de receber, (como já aconteceu com Waldemar Ciglione) uma bela descarga de votos.

Ao vencedor dessa enquête a direção da REVISTA DO RÁDIO fará entrega de um artístico diploma, em solenidade a realizar-se na capital paulista.

OS MAIS VOTADOS

1.º	João Dias	3.315
2.º	Isaurinha Garcia	2.708
3.º	Nélio Pinheiro	2.505
4.º	Waldemar Ciglione	2.323
5.º	M. Genari Filho	2.184
6.º	Hébe Camargo	2.002
7.º	Walter Foster	1.215
8.º	Lia Aguiar	1.161
9.º	Blota Júnior	802
10.º	Leny Eversong	515
11.º	J. Silvestre	512
12.º	Inezita Barroso	213
13.º	Randal Juliano	210
14.º	Manoel Nóbrega	134
15.º	Alfredo Moretti	118

E outros menos votados

Qual o Mais Querido?

Por absoluta falta de espaço, não publicamos, na edição passada, o cupon dêsse concurso que vai eleger o artista mais querido do rádio paulista. A resposta pertence ao leitor. Envie o cupon abaixo, devidamente preenchido, à nossa redação — rua Santana, 136, Rio — contribuindo para que seja o seu artista favorito o ganhador de um artístico diploma.

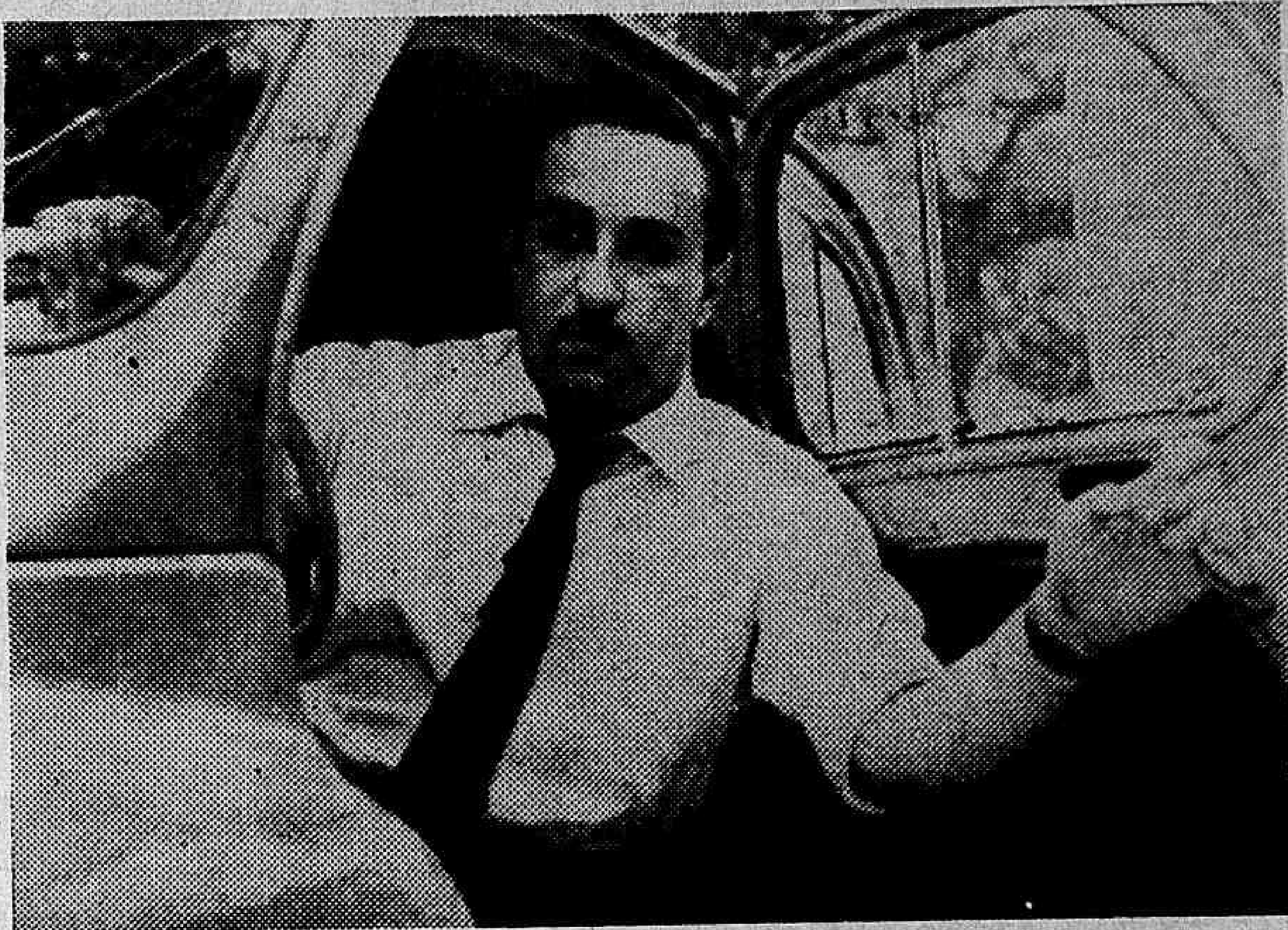
Qual o Artista mais querido de SÃO PAULO?

Voto em: ....

Da Rádio: ....

Votante: ....

JOGADOR DE FUTEBOL VIRA UM GALÃ DE NOVELAS!



Ênio Rocha junto ao seu carro: êle foi jogador de futebol. Mas fez um goal entrando para o rádio e continua marcando tentos.

Ênio Rocha é bastante conhecido pela atuação no rádio-teatro da Paulicéia. Dada sua maleabilidade, desempenha o papel trágico, dramático, romântico e, principalmente, aventureiro, sendo êste, por sinal, o da sua preferência. Há dias encontramo-lo na Record (onde funciona provisòriamente a Rádio São Paulo), justamente quando estudava um dos capítulos da novela "O Retrato de Cristina". Dissemos-lhe que gostaríamos de saber algo de sua vida para contar aos leitores da REVISTA DO RÁDIO. Ênio aquiesceu e começou a falar.

★

Nascido em Itatiba, no Estado de São Paulo, aprendeu as primeiras letras no Colégio Sagrado Coração de Jesus. Relembrou com saudade sua querida terra natal. Filho único, teve uma infância feliz, jogou o seu futebol de pé de meia, andou descalço, montou a cavalo, bateu e apanhou, também. Espírito vivo, deu muito trabalho à mamãe. Vivia a percorrer, qual Dom Quixote, a pequenina Itatiba. Mas o tempo fazia ver que o garôto que ali estava deveria seguir outros rumos. Foi quando veio para São Paulo, a fim de iniciar seus estudos no Ginásio Independência. Isso por pouco tempo, pois logo retorna a Itatiba de onde, meses depois, regressa novamente a São Paulo. Matricula-se em outro colégio, transferindo-se, a seguir, para Campinas, onde conclui o curso ginasial, no Ateneu Paulista.

★

Em Campinas — disse-nos Ênio Rocha — viveu um capítulo feliz da sua vida. Foi nessa cidade que teve oportunidade de dar vasão aos seus pendores de esportista. Integrante dos quadros principais de futebol, de cestebol, de volibol e da equipe de atletismo do colégio que freqüentara, deixou lembrança de sua passagem na vida esportiva da cidade.

Terminando, com notas distintas, seu curso ginasial, Ênio veio para São Paulo, ingressando nas fileiras do glorioso São Paulo F. C. O destino, porém, o arrastou para outro cenário. Jamais êle havia pensado em trabalhar em rádio, quando um belo dia resolve, em companhia de seu pai, ir visitar um velho amigo na Rádio São Paulo, chamado Durvalino Peluso. Conversa vai, conversa vem, êle acabou fazendo um teste e foi aprovado. Graças ao Cerqueira Leite e Pedro Santoro, recebeu a direção do jornal falado do "Estado de São Paulo". Ênio deixou o futebol. Nesse tempo, cursava a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, tendo por primeiro ordenado, na PRA-5, a importância de 300 mil réis. Do jornal falado, passou a interpretar personagens nas "Lendas Orientais", o que bastou para o rapaz verificar que o rádio-teatro era o seu "chão". Sua carreira começou aí, pode-se dizer, vivendo o galã romântico de "Fatalidade", vindo depois como D'Artagnan, Buridan, Pardaillan, Miguel Strogof, romances de aventuras que lhe dariam renome como galã aventureiro em novelas de capa e espada. Mas sua atividade não se limitou apenas a êsse setor, pois em rádio foi locutor, ensaiador e até corretor.

★

Seus passatempos? São inúmeros. Gosta de música. Toca o seu piano. Gosta de um bom livro. Equitação é seu esporte predileto. Não coleciona selos, nem caixas de fósforos. Advogado, tem escritório e clientela. Aprecia uma boa luta de boxe. Não deixa uma carta de fan sem a devida resposta. Estêve no Chile, Argentina e Uruguai. Andou esquiando e já enfrentou a neve na cordilheira andina. Gosta de operetas, tendo preferência pela "O Conde de Luxemburgo". Não é alto nem baixo, estatura mediana e de equilíbrio atlético. Eis um pouco do muito que é Ênio Rocha.

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável
o

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.

Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembolso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembolso Cr$ 25,00.

À venda em tôda a parte.
e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO

Rádio em Revista

FESTA DA EMILINHA

O locutor Luiz de Carvalho planeja uma grande festa para comemorar o aniversário de Emilinha Borba, que transcorre no dia 31. O local será o Teatro João Caetano e haverá um grande espetáculo com o comparecimento de artistas de diversas emissoras, para homenagear a "Rainha do Rádio".



● PAULO GRAMONT ●

GRAMONT FICARÁ NO RIO.

O produtor Paulo de Gramont, que foi diretor artístico da Tamoio e, depois da Tupi, após seu afastamento das Associadas, pretendia voltar para São Paulo. Entretanto, houve mudança na situação e parece que De Gramont ficará mesmo no Rio, possivelmente atuando na PRE-8 ou Mayrink Veiga.

ANIVERSÁRIO DE FRANCISCO ALVES

Na data de hoje, 18 de agôsto, comemora-se mais um aniversário do nascimento do saudoso Francisco Alves. Seria o seu 55.º aniversário natalício. Infelizmente, o destino impediu que Chico comemorasse esta data em convívio de seus amigos. Na trágica tarde de 27 de setembro de 1952, um desastre de automóvel ceifou a vida de Chico Viola. Programas radiofônicos e cerimônias diversas serão realizadas em todo o Brasil, evocando a figura do inesquecível "Rei da Voz".

VÁRIAS

O locutor Hélio Barreto, que foi da Globo e Roquette Pinto e que, há alguns meses, seguiu para São Paulo, a fim de atuar na equipe esportiva da Nacional, voltou ao Rio. Êle agora vai para a Mayrink fazer reportagens externas.

★

Wahita Brasil foi eleita presidente do Clube da Tesoura, tendo tomado posse no dia 6 de agôsto. Wahita tem grandes planos para sua agremiação.

★

Faleceu nos últimos dias do mês de junho, o pai do novelista Víctor Berbara, comerciante no Rio.

★

O locutor Sérgio de Oliveira deixou a Rádio Globo, rescindindo seu contrato amigàvelmente.

★

Oswaldo Elias estêve alguns dias afastado do microfone da Nacional, por ter ido à Campinas, assistir à missa de 7.º dia, pelo falecimento de seu irmão.

RADIALISTAS PINTORES



PAULO GRACINDO: também é pintor.

Como parte das comemorações da Semana do Rádio, que transcorre de 20 a 27 de setembro, a Associação Brasileira de Rádio pretende realizar em sua sede uma exposição de pintura e desenhos feitos por artistas de rádio. Os trabalhos expostos serão vendidos em benefício do Hospital do Radialista. Entre outros astros que concorrerão, podemos citar Dorival Caymmi, George Fernandes, Francisco Carlos, Paulo Gracindo, etc.



Carmelita Pereda está apresentando um programa feminino expressivo, ao microfone da Rádio Vera Cruz, aos sábados, das 17,30 às ... 18,00 horas. O nome do programa é "Sua vida, seu Lar". o que dá bem idéia da utilidade dêle.

CARTA DE D. GILDA

A propósito do nosso noticiário "Vicente parou de cantar", publicado na edição de 7 de julho último, o nosso Diretor recebeu a seguinte carta de Gilda Abreu:

Anselmo amigo:
Não poderíamos deixar, Vicente e eu, de lhe mandar algumas linhas em agradecimento ao artigo que saiu hoje na REVISTA DO RÁDIO que você tão brilhantemente leva avante. Como sempre, você é voz que se ergue, sempre, sempre e sempre, para defender Vicente. E, meu amigo, como lhe quero bem por isso! Para que mais palavras, não é mesmo? Arriscando-me a que franza a testa ao ler o que segue, não resisto de modo algum a dizer que você é "O MAIOR", mas... note bem que dessa vez a palavra tem o seu justo valor. Bem, agora sim... você está sorrindo e é o que desejo. Um valentíssimo abraço do nosso Celestino (que leu o artigo de defesa e se emocionou) e mais outro abraço da fan incondicional e grata.
(as.) *Gilda de Abreu.*

A RÁDIO CLUBE ANEXADA A NACIONAL!

Até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, tudo indicava que a Rádio Clube voltaria a funcionar na faixa dos 860 quilociclos, após as providências governamentais necessárias. Como se sabe, a PRA-3 teve cassada sua concessão pela inobservância de dispositivos legais. Procurando o sr. João Goulart, Ministro do Trabalho, uma comissão de artistas e funcionários da emissora solicitou seus bons ofícios no sentido de que a PRA-3 voltasse a funcionar. Sua Excelência prometeu todo empenho, afiançando que intercederia junto ao Presidente da República, naquele sentido. Mais tarde, falando à reportagem da Rádio Globo, o Ministro da Viação, sr. José Américo, esclareceu que a Rádio Clube deveria ser anexada à Rádio Nacional — que é incorporada ao Patrimônio da União — até que se decidisse pela sorte do seu canal de transmissão. A hora em que encerrávamos esta edição, era essa a providência que se esperava.



JOÃO DE FREITAS: encabeça a comissão de funcionários que pleiteia a volta da emissora.

Rádio em Revista

MUSEU DO RÁDIO

Tendo, a Associação Brasileira de Rádio, alugado mais três salas no nôno andar do edifício onde fica sua séde social, pretende, sua diretoria, iniciar o mais ràpidamente possível o "Museu do Rádio". E, assim, apela para os radialistas e fans que tenham qualquer objeto de valor histórico do nosso rádio a fim de doarem o mesmo ao Museu.



CHICO CARLOS SUSPENSO PELA PRE-8

Francisco Carlos sempre foi considerado um elemento disciplinado, tendo inclusive recebido elogios em tabela por suas atuações. Foi, pois, uma grande surprêsa a notícia de que a Rádio Nacional tinha suspendido o cantor por três dias. Apurando o fato viemos a saber, que Chico Carlos cantou ao microfone da Rádio Clube, sem permissão de sua emissora, sendo êste o motivo da pena.



COLÉ: está viajando.

COLÉ E NÉLIA PAULA NO RÁDIO

O Colé e Nélia Paula, que seguiram para São Paulo com a Cia. Teatral de Renata Fronzi e César Ladeira, informaram que pretendem fazer rádio e televisão na Paulicéia. Possivelmente atuarão na Rádio Nacional e na Televisão Paulista. Ao mesmo tempo, Colé revelou seu propósito de construir um teatro, no Rio, do qual cuidará quando se afastar do palco. O Teatro terá o nome de Procópio, em homenagem ao grande astro teatral.

Lúcio foi-se embora

Embarcou para a Argentina o cantor Lúcio Alves, que vai cumprir temporada em Buenos Aires, contratado pela Rádio Splendid e boate Embassy. Lúcio deveria ter embarcado antes, mas primeiro foi sua antiga estação, a Tupi, que demorou a dar-lhe rescisão de contrato, o que conseguiu graças à interferência da REVISTA DO RÁDIO. Depois Lúcio foi atacado de forte resfriado, com ameaças de pneumonia. Não se sabe ao certo quanto tempo êle vai ficar fora, pois tem também convite do Chile, para uma temporada naquele país. Uma coisa, entretanto, é certa; quando Lúcio Alves voltar, irá para a Rádio Nacional.



FRANCISCO CARLOS: deverá participar do filme "O Americano",

HERIVELTO MARTINS VAI VENDER AVIÃO

Herivelto Martins, há tempo, em sociedade com Benedito Lacerda, comprou um avião bi-motor. O aparelho destinava-se ao transporte de artistas para as excursões que os dois pretendiam organizar. Durante algum tempo o avião foi usado para êste fim, mas agora Herivelto quer vender o aparelho, com o que concorda Benedito Lacerda, e com sua parte comprar um ônibus tipo "gostosão" para utilizar em suas caravanas artísticas.



Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

Gerente: Oscar Max Erhardt — Chefe de Publicidade: J. Oliveira Filho — Redator-Chefe: Borelli Filho.

★

VI — N.º 206
18 de agôsto de 1953

★

Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Tel.: 43-2994
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ...... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

CORRESPONDENTES:
Em São Paulo, Mário Júlio — Em Belo Horizonte, Wilson Ângelo — Em Recife, Fernando Luiz.

CAPA

César Ladeira é hoje mais narrador do que locutor comercial e suas atuações valorizam alguns dos grandes programas da Nacional. De ponta a ponta de todo o imenso rádio brasileiro é uma voz inconfundível e que tem servido de exemplo e padrão à geração dos novos.

GRANDES ASSUNTOS

Aí vêm, na próxima semana, grandes assuntos para satisfação do imenso público leitor. Entre as grandes reportagens, duas se destacam, pelas fotografias e revelações sensacionais: uma com o galã de rádio-teatro Roberto Faissal e outra com a cantora Odete Amaral sôbre o seu propalado desquite com o cantor Ciro Monteiro.

JÁ SE TRATA DO CARNAVAL

Pode-se dizer que, pràticamente, o Carnaval já começou, nas fábricas de discos. Os planos já estão mais ou menos elaborados nessas empresas gravadoras e raro será o cantor ou cantora que ainda não tenha seu repertório escolhido para o período carnavalêsco. Cedo de mais? Não. Realmente há necessidade de começar o trabalho com antecedência. O que é extranho, porém, é que tôda essa antecipação não seja melhor aproveitada pelas fábricas, para uma seleção mais rigorosa das músicas. Há dois ou três anos que vêm as gravadoras anunciando a limitação de discos, mas o que acontece, inegàvelmente, é que a quantidade suplanta sempre a qualidade. Vejamos se desta vez as coisas melhoram. Diz-se que a Continental pretende apresentar tão sòmente quinze discos para o Carnaval. Adianta-se mais: que as fábricas pretendem fazer um acôrdo nesse sentido. Se assim for, tanto melhor. Qual a vantagem de se lançar ao público 300 ou 400 músicas, como tem acontecido nestes últimos anos? Nenhuma, certamente. Que haja a seleção. Que vingue a idéia da Continental. Que a Odeon, a Sinter e a Victor façam o mesmo. Não há dúvida de que teremos um melhor Carnaval, musicalmente falando.

BÔDAS DE PRATA DE UM EDITOR

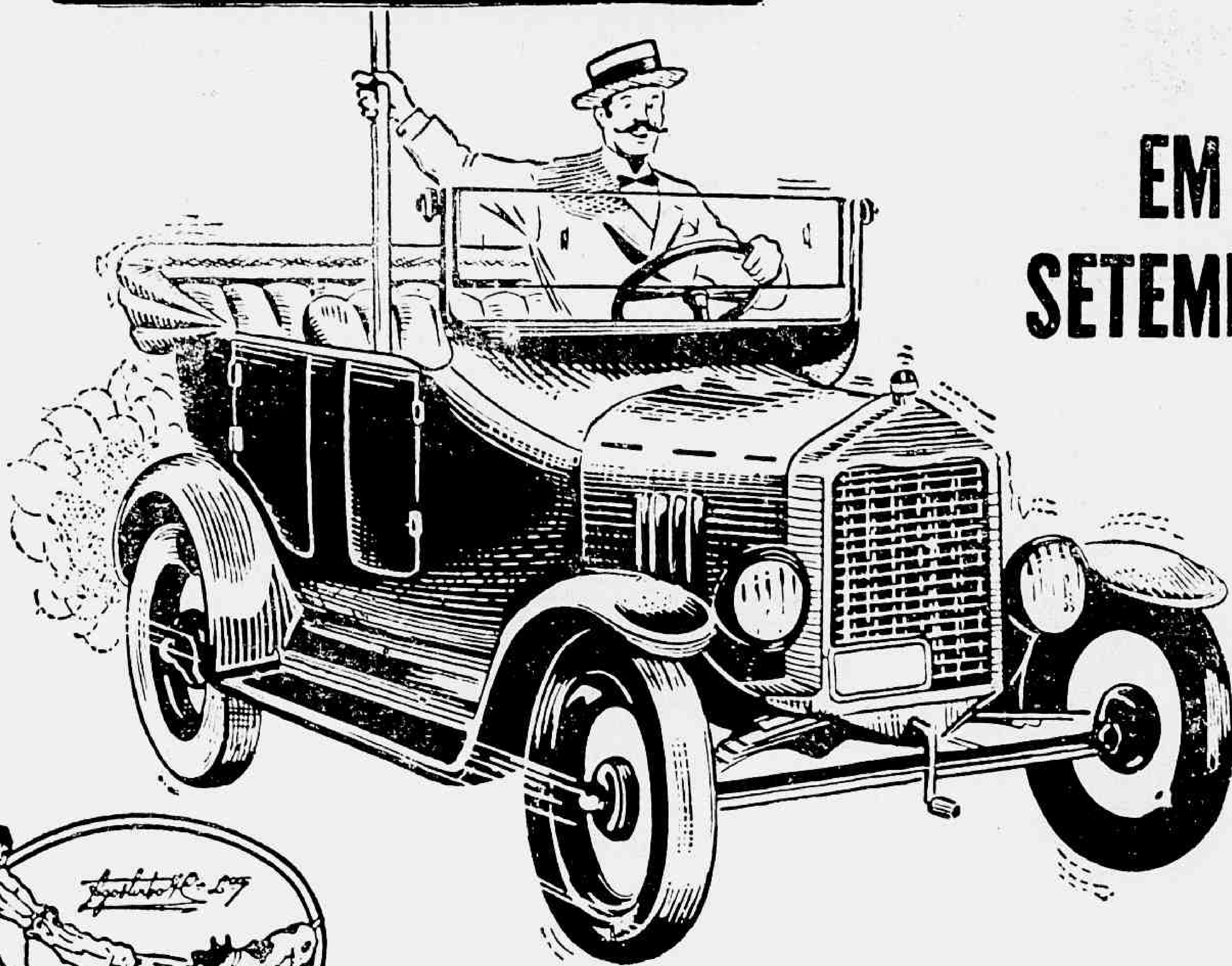
Com Evaldo Ruy e Fernando Lôbo à frente, um grupo de compositores homenageou o editor Vicente Vitale, num festivo jantar, pelos seus 25 anos de atividade permanente em edição de músicas populares. Nos dias de hoje, tumultuosos, difíceis, saturados de obstáculos, é realmente alguma coisa heróica, essa de completar-se tantos anos seguidos à frente de um empreendimento, mormente êsse de editar as produções dos nossos compositores. Vai, por dentro dêsse mister, todo um mundo de complicações, de problemas, de subtilezas, e é preciso um homem de têmpera serena e cautelosa, como a do editor Vitale, para manter harmoniosa a congregação de autores, tão rivais entre si na competição de sucessos. Por tudo isso a homenagem foi muito justa e é sempre com prazer que registramos fatos como êsse. Já o diretor desta revista, na noite festiva, deu ao homenageado os aplausos que merece. Aqui se repetem êles, com os anseios ainda, de que um dia, quem sabe, se Deus nos der vida e saúde possamos, todos os que lá estavam na festa, comemorar, então, as bôdas de ouro das atividades musicais de Vicente Vitale.

ONDE NÃO HÁ RESPEITO...

Já aqui temos insistido por uma seriedade maior nos programas de auditório. E é da própria emissora, do elemento que conduz a audição, que deve emanar o respeito, o equilíbrio, o bom senso, para que não suceda o que se ouviu num dêstes últimos domingos, pelo microfone da Tupi, quando, ao iniciar-se um programa de auditório, em horário noturno (domingo, vejam bem!) a primeira coisa que o animador fez foi sortear... um par de chinelos. Por aí se pode ver a falta de gôsto, vamos dizer assim. Então se enche um auditório, belo e grande, como o da G-3, numa noite de domingo, em horário tão caro, com orquestras e bons artistas, para, de início, fazer-se o sorteio de um par de chinelos oferecido por uma loja suburbana? Não nos parece certo. Já noutro dia, semanas atrás, ouvimos por outra emissora, em programa também de auditório, o animador forçar um rapaz a dar um beijo numa moça, para que ambos fizessem jus a um prêmio, êles que antes nunca se tinham visto em lugar algum. É claro que a cena despertou risos e aplausos dos presentes. Mas estará certa essa maneira de conduzir uma audição? Isso é fazer rádio? Não. Isso é apenas um incentivo a mais para a balbúrdia perene dos auditórios das nossas emissoras. E tem-se de cair então, irremediàvelmente, na velha sentença: quem não sabe impor respeito não pode ser respeitado. É o que está acontecendo entre as emissoras e os auditórios.

VEM AÍ...

PREÇOS dos BONS-TEMPOS!



EM SETEMBRO



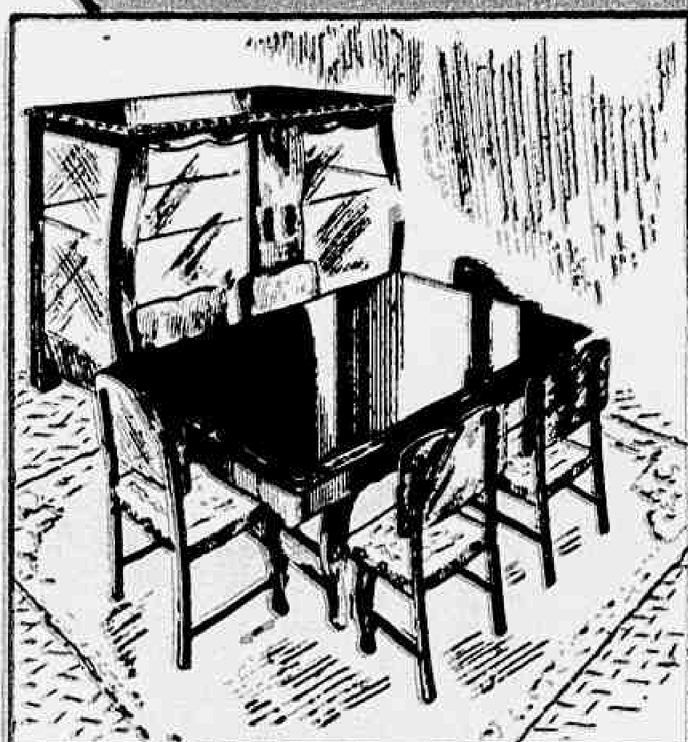
EXCEPCIONAIS OFERTAS

d'O CAMIZEIRO

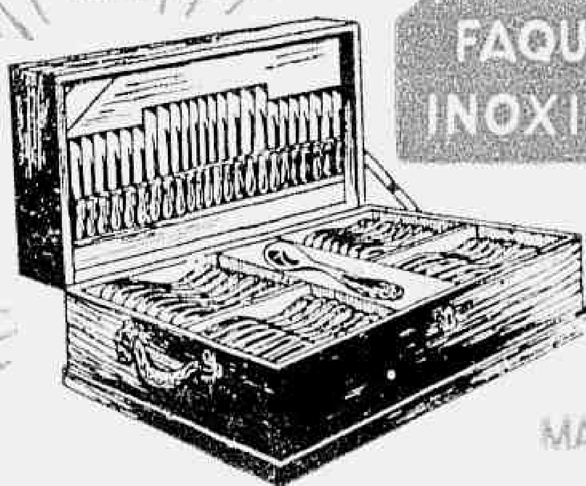
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Um mundo de utilidades
para o encanto e confôrto do seu lar!





Com a mesma facilidade ACAPULCO lhe oferece agora completa secção de MÓVEIS
TUDO O QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER



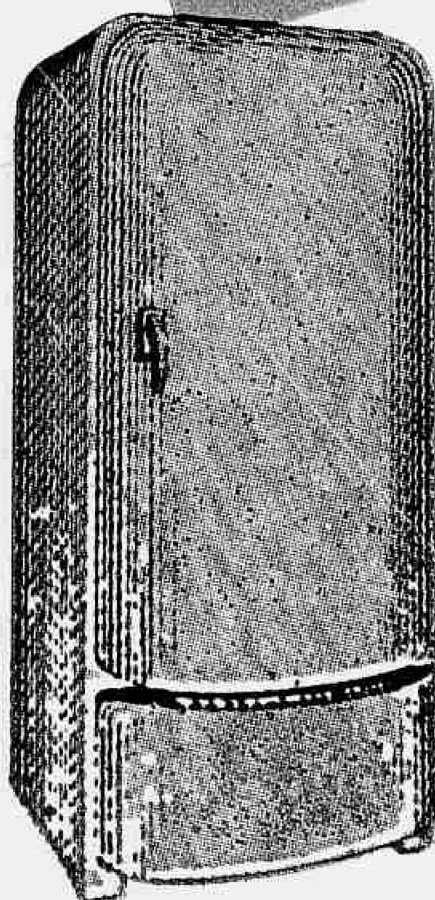
FAQUEIROS INOXIDÁVEIS

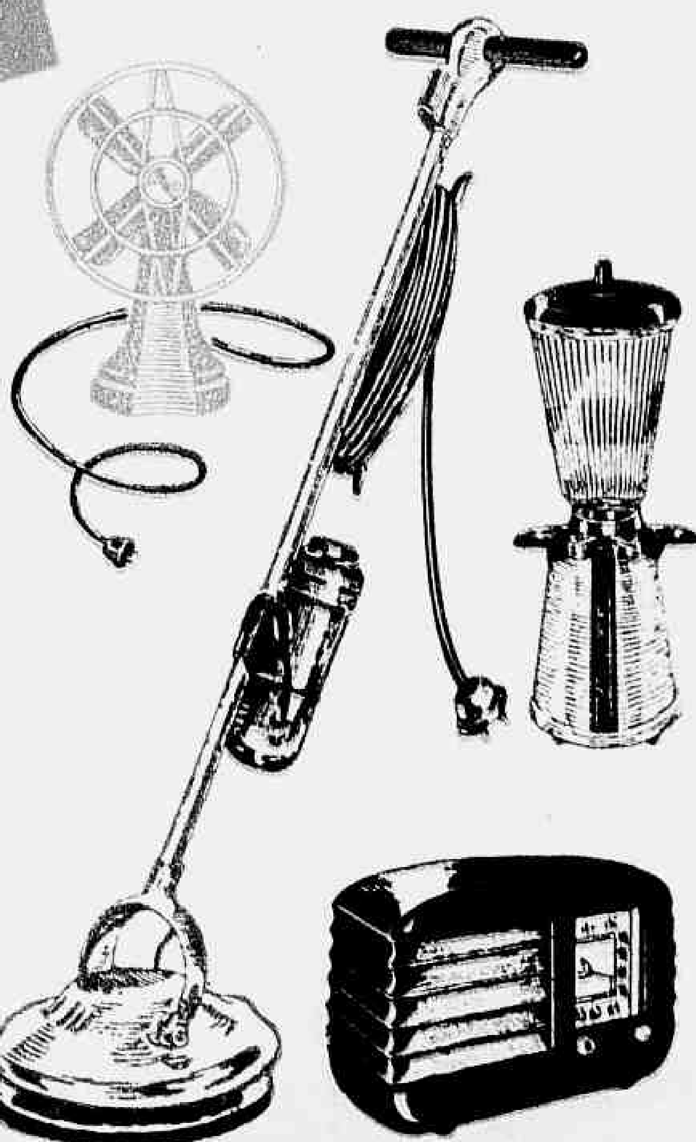


MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS
Cr $ 275,00 mensais

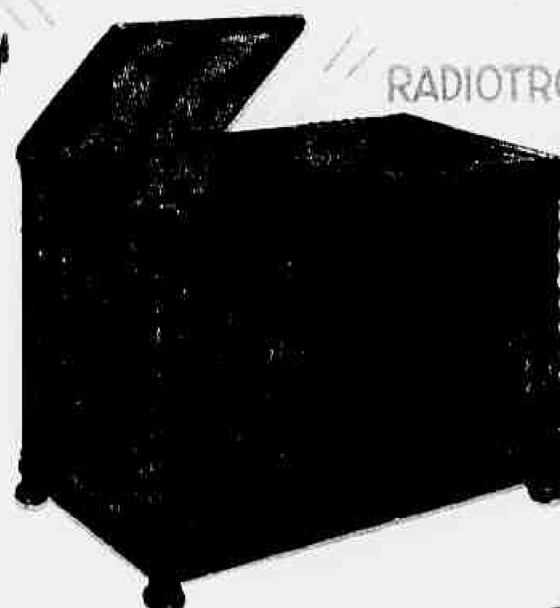
Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador

APARELHOS ELÉTRICOS





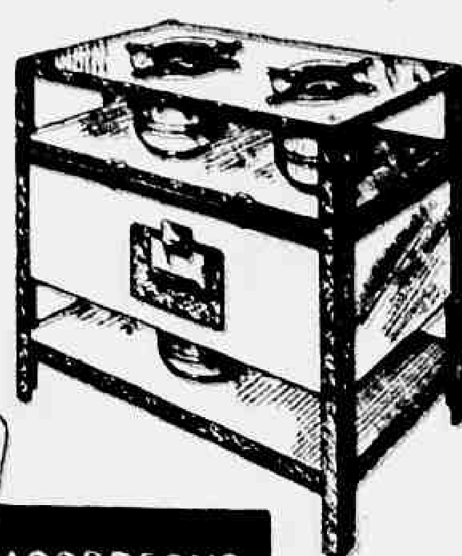
Um mundo de utilidades para o encanto e confôrto do seu lar!



RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE 395,00 mensais
Com automático para 12 discos com LONG-PLAY
Auto Falante de 12"

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

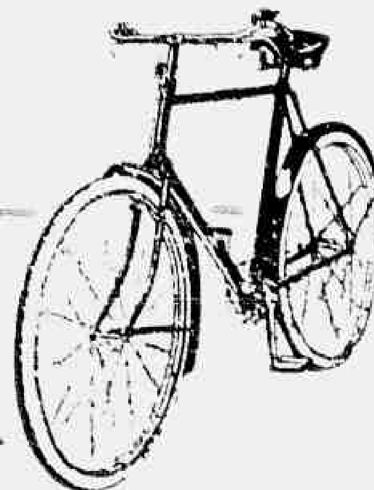
FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE 100,00 mensais





ACORDEONS

BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS





RADIOS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

Máquinas de Escrever
Máquinas de lavar roupa
Televisão etc